



**Divulgação de
Resultados**

2T26

São Paulo, Brasil, 13 de agosto de 2026

A **Dasa** (B3: DASA3, “Companhia”),
anuncia hoje os resultados financeiros
referentes ao **segundo trimestre de 2026**.

Webcast

14 de agosto de 2026

(em português com tradução simultânea para o inglês)

14h00 (Brasília) / 13h00 (New York) / 18h00 (Londres)

Clique **aqui** para acessar o link.

Apresentação disponível em: dasa3.com.br

Relações com Investidores

ir@dasa.com.br

dasa3.com.br

Índice

Mensagem da Administração..... 5

Destaques 2T26 6

Diagnósticos 7

Hospitais e Oncologia Nordeste (HBA/Clínicas AMO/HSD) 10

Rede Américas 12

Despesas comerciais, gerais e administrativas 17

EBITDA, resultado financeiro e resultado líquido 18

Investimentos 20

Fluxo de Caixa 21

Endividamento 22

Agenda ESG 25

Anexos 27

Considerações iniciais

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais e avisos legais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das informações contábeis intermediárias (“Informações Trimestrais – ITR”) para o período de três meses findo em 30 de junho de 2026, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro do *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Para melhor discussão dos resultados eles são apresentados consolidados e divididos nas verticais (i) Diagnósticos e (ii) Hospitais e Oncologia Nordeste, além da análise do resultado de equivalência patrimonial proveniente da participação de 50% na Ímpar Serviços Hospitalares (“Rede Américas”). Para refletir a forma interna de gestão da Companhia, as informações das verticais incluem reclassificações entre custos e despesas e as informações referentes a períodos anteriores refletem a composição atual da vertical. Em adição, para melhor comparabilidade entre trimestres, a Companhia apresenta uma estimativa das informações do 2T25 se este tivesse tido o mesmo escopo de operações do 2T26 (Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO), excluindo assim das informações do 2T25 as operações hospitalares e de oncologia da Ímpar que passaram a fazer parte da Rede Américas em 01/04/2025 e os desinvestimentos de Mantrix, Diagnósticos Argentina e Hospital São Domingos realizados em 2025 (“2T25 Escopo Atual”).

Para fins do cálculo de alavancagem financeira previsto nas debêntures emitidas, a Companhia exclui das despesas gerais e administrativas e, portanto, do EBITDA, as despesas com plano de opções de compra de ações, conforme previsto nas respectivas escrituras das debêntures. Dessa forma, a Companhia se refere às informações com as alterações acima com a palavra “ajustado”, por conterem reclassificações e ajustes às informações constantes do ITR. O cálculo do EBITDA, a partir do lucro líquido, se encontra demonstrado na página 16, na qual se encontra demonstrado também o cálculo do EBITDA (ex-Equivalência Patrimonial) para excluir o resultado de equivalência patrimonial proveniente da Rede Américas. Adicionalmente, as informações completas apresentadas neste documento podem ser encontradas em planilha interativa, disponível no site de Relações com Investidores da Companhia, clicando [aqui](#).

As informações financeiras e operacionais incluídas nessa discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem. A soma das informações financeiras das verticais pode não corresponder às informações financeiras consolidadas da Dasa, em decorrência da eliminação de transações ocorridas entre segmentos, sem efeito no EBITDA e lucro líquido.

Este documento pode conter considerações referentes às perspectivas futuras do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, perspectivas de crescimento da Companhia e outros eventos futuros. Os textos neste documento que representam declarações prospectivas incluem, porém não se limitam, a palavras como, por exemplo, “antecipar”, “acreditar”, “estimar”, “esperar”, “projetar”, “planejar”, “prever”, “visar”, “almejar”, “buscar”, bem como todas as suas variações, e outras palavras de significado similar, têm como objetivo identificar estas situações prospectivas. As referidas situações envolvem vários fatores, riscos ou incertezas, conhecidos ou não, que podem resultar em diferenças relevantes entre os dados atuais e as eventuais projeções contidas neste documento e não representam qualquer garantia com relação ao desempenho futuro da Companhia.

Todos os textos deste documento têm como base as informações e dados disponíveis na data em que foram emitidos. A Companhia não se compromete a revisá-los ou atualizá-los, de qualquer forma, com o surgimento de novas informações ou de acontecimentos futuros. O leitor/investidor é o único e exclusivo responsável por qualquer decisão de investimento, negócio ou ação tomada com base nas informações contidas neste documento. O leitor/investidor não deve considerar apenas as informações contidas neste documento para tomar decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Companhia. Para obter informações mais detalhadas, consulte nossas Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes em nosso site de relações com investidores <https://www.dasa3.com.br/>.

Este documento não constitui uma oferta de venda nem uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário.



Mensagem da Administração

Encerramos o segundo trimestre de 2026 avançando de forma consistente na estratégia de simplificação, crescimento rentável e fortalecimento financeiro da Dasa. Os resultados do período reforçam a evolução do nosso atual perímetro operacional, combinando crescimento de receita, ganhos de eficiência, maior geração de caixa e avanços na desalavancagem. Seguimos construindo uma Companhia mais focada, eficiente e preparada para criar valor de forma sustentável para todos os nossos *stakeholders*.

O EBITDA consolidado atingiu R\$446 milhões no 2T26, crescimento de 53% em relação ao 2T25 em escopo comparável, com expansão de margem de 5,8 p.p.. Este avanço foi impulsionado pelo crescimento de 8% na receita bruta, que totalizou R\$2,4 bilhões, combinado à captura contínua de ganhos de eficiência operacional, melhor utilização da capacidade instalada e disciplina na gestão de custos e despesas.

A geração de caixa permanece como um dos principais pilares da nossa estratégia financeira. No trimestre, a geração de caixa livre totalizou R\$292 milhões, refletindo os avanços contínuos na gestão do capital de giro combinados com a maior disciplina e menor nível de intensidade de capital do atual perímetro operacional da Companhia. Encerramos o trimestre com redução de R\$23 milhões na dívida líquida, dando continuidade à trajetória de desalavancagem. A alavancagem financeira, calculada conforme os critérios dos *covenants*, encerrou o trimestre em 3,4x Dívida Líquida/EBITDA.

Esse fortalecimento também se reflete na gestão ativa do nosso passivo. No mês de julho, concluímos a 23ª emissão de debêntures, no montante de R\$700 milhões, destinada ao resgate antecipado da 16ª emissão. A operação alongou o perfil de vencimentos da Companhia e deixou integralmente endereçadas as obrigações financeiras com vencimentos em 2026 e 2027, ampliando nossa flexibilidade financeira e reforçando as condições para a continuidade da execução da estratégia.

Paralelamente à evolução financeira, continuamos fortalecendo a combinação entre excelência médica, inovação e experiência do paciente. Seguimos investindo em tecnologia, inteligência de dados e ferramentas digitais que aprimoram a jornada dos pacientes, ampliam a produtividade operacional e aumentam a precisão dos serviços diagnósticos. Essa integração entre eficiência operacional e excelência assistencial é essencial para sustentar o crescimento da Companhia no longo prazo.

A Rede Américas também apresentou evolução relevante no trimestre, em linha com o plano estratégico estabelecido. O crescimento da receita líquida foi de 12% e o EBITDA avançou 39% na comparação com o 2T25, refletindo avanços nos principais indicadores operacionais e financeiros. O desempenho foi impulsionado pela captura de sinergias, evolução do mix de atendimento e melhor utilização da capacidade instalada.

Entramos na segunda metade de 2026 com uma Companhia mais sólida e preparada para capturar as oportunidades de crescimento do nosso negócio principal. Permaneceremos disciplinados na execução da nossa estratégia, comprometidos com a geração consistente de caixa, a alocação eficiente de capital e a criação de valor para pacientes, médicos, parceiros e acionistas. Os resultados alcançados até aqui reforçam nossa confiança na capacidade de execução do nosso time e na construção de uma Dasa cada vez mais forte e resiliente.

A DIRETORIA.

Destaques 2T26

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ	2T25 Escopo Atual ¹	Δ	6M26	6M25 Escopo Atual	Δ
Receita bruta consolidada	2.414	2.692	-10%	2.236	8%	4.815	4.341	11%
Diagnósticos Nacional	2.207	2.020	9%	2.020	9%	4.404	3.926	12%
Hospitais e Oncologia Nordeste	208	216	-4%	216	-4%	410	415	-1%
Operações desinvestidas ²	-	455	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Margem bruta (%)	27,9%	29,7%	-1,8 p.p.	28,3%	-0,4 p.p.	30,7%	29,6%	1,1 p.p.
EBITDA consolidado	446	738	-40%	292	53%	1.019	738	38%
Margem EBITDA consolidado (%)	20,1%	29,9%	-9,9 p.p.	14,2%	5,8 p.p.	22,9%	18,5%	4,4 p.p.
Geração operacional de caixa³	347	44	685%	-	-	368	-	n.a.
Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	59	77	-18	66	-7	59	66	-7
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis	5.623	7.342	-23%	-	-	5.623	-	-
Covenant alavancagem⁴	3,4x	2,6x	0,8x	-	-	3,4x	-	-

A desconsolidação da Ímpar, decorrente da formação da Rede Américas, bem como os desinvestimentos concluídos ao longo de 2025, impactaram a comparabilidade das Demonstrações Financeiras entre os períodos.

- **Receita de Diagnósticos Nacional cresceu +9% no 2T26 e 12% nos 6M26 vs. Escopo Atual**, impulsionada pelo aumento de volume de exames e pela expansão dos segmentos premium, B2B e atendimento domiciliar
- **Hospitais e Oncologia NE apresentaram variação de -4% no 2T26 e -1% nos 6M26 vs. Escopo Atual**, refletindo a estratégia de qualificação da receita e foco em rentabilidade
- **Margem bruta consolidada atingiu 27,9% no 2T26, em linha com o Escopo Atual, e 30,7% nos 6M26, expansão de 1,1 p.p.**, refletindo disciplina operacional, captura de eficiências e gestão rigorosa de custos
- **EBITDA consolidado cresceu 53% no 2T26 e 38% nos 6M26 vs. Escopo Atual**, com expansão de margem de 5,8 p.p. e 4,4 p.p., respectivamente, refletindo a combinação de crescimento e ganho de eficiência operacional
- **A geração operacional de caixa atingiu R\$347 milhões no 2T26 e R\$368 milhões nos 6M26**, refletindo maior eficiência na gestão do capital de giro, com redução de 7 dias no ciclo de conversão de caixa
- **A dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis recuou 23%** em relação ao 2T25, enquanto a alavancagem financeira encerrou o 2T26 em 3,4x Dívida Líquida/EBITDA, conforme critérios dos *covenants*

¹ Considera os resultados do perímetro atual da operação, sendo Diagnósticos Nacional (ex-efeitos formação da JV), Hospital da Bahia e Clínicas AMO.
² Operações desinvestidas incluem Mantris e Diagnósticos Internacional (até o 3T25), Hospital São Domingos (até o 4T25) e eliminações. Adicionalmente, a partir do 2T25, a Dasa deixou de consolidar os resultados dos hospitais aportados para a formação da Rede Américas, passando a reconhecê-los pelo método de equivalência patrimonial.
³ Extraída da Demonstração de Fluxo de Caixa do ITR e calculada da seguinte forma: a) Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais, mais b) Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures, menos c) Pagamento de principal de arrendamento.
⁴ Dívida Líquida Financeira / EBITDA calculado conforme escrituras das dívidas

Desempenho operacional e financeiro

Diagnósticos

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ	2T25 Escopo Atual ⁵	Δ	6M26	6M25 Escopo Atual ⁶	Δ
Receita bruta	2.207	2.138	3,2%	2.020	9,2%	4.404	3.926	12,2%
Diagnósticos Nacional	2.207	2.020	9,2%	2.020	9,2%	4.404	3.926	12,2%
Diagnóstico Internacional ⁷	-	118	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
(-) Impostos e Deduções	(173)	(168)	2,9%	(155)	11,3%	(334)	(309)	8,1%
Receita líquida	2.034	1.970	3,2%	1.865	9,1%	4.070	3.617	12,5%
Custo dos serviços prestados ajustados ⁸	(1.359)	(1.296)	4,9%	(1.216)	11,8%	(2.607)	(2.298)	13,4%
% Receita líquida	-66,8%	-65,8%	-1,1 p.p.	-65,2%	-1,6 p.p.	-64,1%	-63,5%	-0,5 p.p.
Lucro bruto ajustado⁹	675	674	0,0%	649	3,9%	1.463	1.319	10,9%
Margem bruta	33,2%	34,2%	-2,4 p.p.	34,8%	-1,6 p.p.	35,9%	36,5%	-0,5 p.p.
Diagnósticos Nacional Margem bruta (%)	33,2%	34,4%	-1,2 p.p.	34,8%	-1,6 p.p.	35,9%	36,5%	-0,5 p.p.
Diagnóstico Internacional Margem bruta (%)	-	31,3%	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.

A receita bruta da divisão de Diagnósticos alcançou R\$2,2 bilhões no 2T26, crescimento de 9,2% em comparação ao 2T25 Escopo Atual. Nos 6M26, a receita bruta totalizou R\$4,4 bilhões, expansão de 12,2% em relação aos 6M25 Escopo Atual. O desempenho foi impulsionado pelo aumento da demanda por exames, pela ampliação da carteira de clientes e pela evolução dos canais B2B (*Lab-to-Lab*) e segmento *premium*.

A Companhia segue avançando no fortalecimento desses segmentos, com iniciativas voltadas à expansão comercial, ampliação da oferta de serviços e maior capilaridade. No segmento *premium*, as ações buscam fortalecer a proposta de valor e a experiência do paciente, enquanto no *Lab-to-Lab* a Companhia vem ampliando sua atuação comercial e capacidade de atendimento, contribuindo para a captura de novos clientes e para a continuidade do crescimento.

O lucro bruto ajustado atingiu R\$675 milhões no 2T26, crescimento de 3,9% em relação ao 2T25 Escopo Atual. Nos 6M26, o lucro bruto ajustado totalizou R\$1,5 bilhão, expansão de 10,9% frente aos 6M25 Escopo Atual. A margem bruta ajustada foi de 33,2% no trimestre, redução de 1,6 p.p. em relação ao 2T25 Escopo Atual, enquanto nos 6M26 atingiu 35,9%, retração de 0,5 p.p. frente aos 6M25 Escopo Atual.

⁵ Considera apenas os resultados de Diagnósticos Nacional.

⁶ Considera apenas os resultados de Diagnósticos Nacional.

⁷ As operações na Argentina foram vendidas ao final do 3T25; portanto, não há resultados a serem reportados em Internacional nos trimestres subsequentes.

⁸ Não inclui custos com depreciação e amortização.

⁹ Não inclui custos com depreciação e amortização.

A variação da margem no trimestre refletiu principalmente o efeito de mix, com maior participação do B2B (*Lab-to-Lab*) na receita, além de efeitos de classificação e alocação entre linhas da demonstração de resultado na comparação entre os períodos.

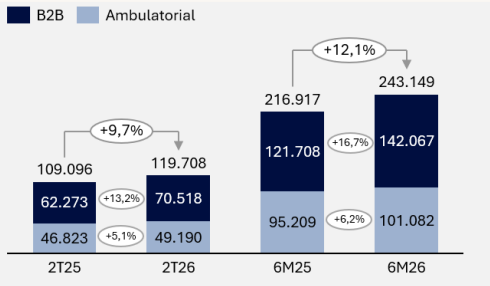
Paralelamente, a Companhia seguiu avançando em iniciativas de produtividade e eficiência operacional, com foco na otimização da capacidade instalada, digitalização da jornada do paciente e modernização da infraestrutura operacional. Nas unidades de atendimento, as ações estiveram concentradas na redução dos tempos de atendimento e maior eficiência na utilização da capacidade. Nos canais de relacionamento, a evolução das plataformas digitais, incluindo o NAV e soluções de inteligência artificial, contribuiu para maior resolutividade e migração gradual de demandas para canais digitais. Nos NTOs e na logística, a renovação tecnológica, integração de sistemas, aprimoramento da rastreabilidade de amostras e revisão da malha logística, combinados à automação administrativa e de *back-office*, seguem apoiando os ganhos de eficiência e escalabilidade da operação.

Nos últimos doze meses, em linha com a estratégia de otimização de ativos e foco na rentabilidade, o número de unidades de atendimento passou de 846 para 833. Esse movimento reflete o encerramento planejado de operações de baixo desempenho, combinado ao fortalecimento das unidades de maior potencial e à expansão de serviços de maior valor agregado.

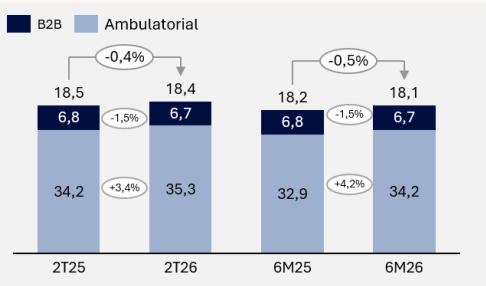
Conforme comunicado no 1T26, a Companhia suspendeu temporariamente a divulgação do NPS durante a implementação de uma nova plataforma de coleta e o aprimoramento da metodologia de mensuração. Com a estabilização do processo, a Companhia retoma a divulgação do indicador a partir do 2T26, estabelecendo uma nova base de acompanhamento para os próximos períodos. Desde a conclusão da implantação, a Companhia observa evolução gradual do indicador, incluindo avanço registrado em julho de 2026¹⁰.

Indicadores operacionais – Diagnósticos Nacional

Exames ('000 exames)

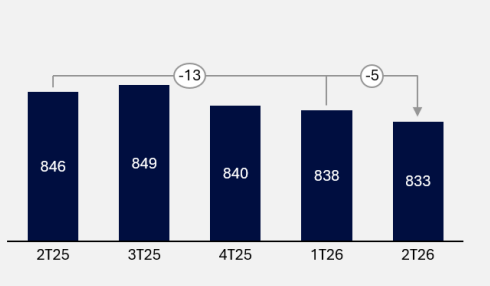


Ticket médio*(R\$)

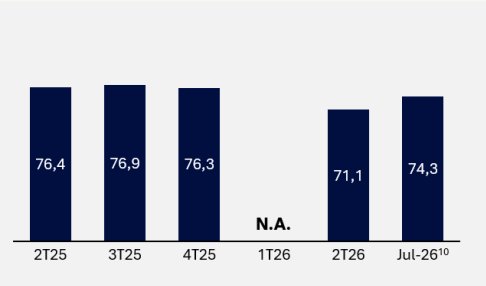


* Ticket médio = receita bruta Diagnósticos / número de exames.

Unidades de atendimento



NPS (# das unidades de atendimento)



¹⁰ NPS de julho/2026 ainda não auditado.

¹⁰ NPS de julho/2026 ainda não auditado.

Inovação Médica, Digitalização e Eficiência Operacional

Inovação Médica

No 2T26, a Dasa seguiu ampliando seu portfólio de soluções diagnósticas, com destaque para novos exames voltados às especialidades cardiometabólicas, incluindo painéis para doenças hepáticas, obesidade e diabetes, além do Check-up Peso e Metabolismo Saudável. Em Genômica, a Companhia lançou o *Optical Genome Mapping* (“OGM”), tecnologia disponibilizada de forma pioneira no Brasil pela Dasa, ampliando as possibilidades diagnósticas em áreas como oncologia, doenças genéticas e reprodução humana.

A contínua evolução do portfólio reforça a diferenciação da oferta da Companhia e amplia as oportunidades de crescimento em novas soluções diagnósticas. No trimestre, essas iniciativas contribuíram para o crescimento da receita associada a soluções de inovação em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado principalmente pela maturação de produtos lançados ao longo de 2025. Entre os destaques estiveram os exames voltados ao diagnóstico de Alzheimer e a frente de Genômica. Os lançamentos realizados em 2026 ainda se encontram em fase inicial de adoção, com contribuição crescente esperada ao longo dos próximos trimestres.

Esse avanço na agenda de inovação também foi reconhecido externamente com o 2º lugar na categoria Serviços Médicos do **Prêmio Valor Inovação Brasil 2026**, iniciativa da Strategy& em parceria com o Valor Econômico. O reconhecimento destaca, entre outras iniciativas, o modelo proprietário de Inteligência Artificial que a Dasa vem desenvolvendo ao longo da jornada diagnóstica, com aplicações desde a interação inicial com pacientes até o apoio à análise de exames, revisão de laudos e identificação de achados clínicos relevantes. A premiação reforça a consistência da estratégia de inovação da Companhia e dos investimentos realizados em ciência, tecnologia e novas soluções para a prática médica.

Medicina Preditiva e Personalizada

A Dasa segue avançando em sua estratégia de medicina preditiva e personalizada, fortalecendo seu pipeline de inovação por meio da integração de competências em Genômica, Diagnóstico In Vitro, Biotecnologia e Imagem. A iniciativa tem como foco o desenvolvimento de soluções voltadas à identificação precoce de riscos, prevenção e promoção do envelhecimento saudável.

Como parte dessa estratégia, a Dasa constituiu um board médico formado por especialistas para apoiar o desenvolvimento do pipeline e a construção de novas soluções em medicina preditiva e prevenção personalizada. A iniciativa busca integrar diferentes capacidades diagnósticas da Companhia e desenvolver uma abordagem mais longitudinal da jornada do paciente. Paralelamente, a Dasa segue fortalecendo parcerias com instituições acadêmicas e centros de pesquisa, apoiando o desenvolvimento de novas soluções e a geração de conhecimento científico

Hospitais e Oncologia Nordeste (HBA/Clínicas AMO/HSD¹¹)

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ	2T25 Escopo Atual ¹²	Δ	6M26	6M25 Escopo Atual ¹³	Δ
Receita bruta	208	502	-58,6%	216	-4,0%	410	415	-1,1%
Hospitais	93	308	-69,9%	80	15,3%	184	158	16,3%
Oncologia	115	194	-40,8%	136	-15,5%	226	257	-11,8%
(-) Impostos e Deduções	(18)	(55)	-67,3%	(26)	-29,6%	(34)	(40)	-13,3%
Receita líquida	190	447	-57,5%	191	-0,5%	376	375	0,2%
Custo dos serviços prestados ajustados ¹⁴	(129)	(267)	-51,6%	(132)	-2,6%	(257)	(265)	-3,1%
% Receita líquida	-68,0%	-59,6%	-8,3 p.p.	-69,4%	1,5 p.p.	-68,3%	-70,6%	2,3 p.p.
Lucro bruto ajustado ¹⁵	61	180	-66,3%	58	4,2%	119	111	8,0%
Margem bruta ajustada	32,0%	40,4%	-8,3 p.p.	30,6%	1,5 p.p.	31,7%	29,4%	2,3 p.p.

A receita bruta do segmento de Hospitais e Oncologia Nordeste totalizou R\$208 milhões no 2T26, redução de 4,0% em relação ao 2T25 Escopo Atual. Nos 6M26, a receita bruta atingiu R\$410 milhões, ante R\$415 milhões nos 6M25 Escopo Atual, variação de -1,1%. O desempenho refletiu a estratégia de qualificação da receita, principalmente por meio da reestruturação do mix de fontes pagadoras na operação de Oncologia e de maior disciplina comercial.

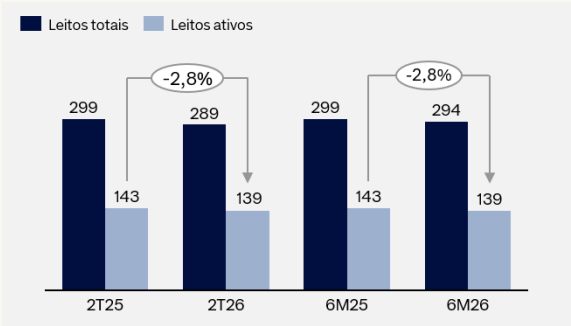
O lucro bruto ajustado atingiu R\$61 milhões no 2T26, crescimento de 4,2% em comparação ao 2T25 Escopo Atual, com margem bruta ajustada de 32,0%, expansão de 1,5 p.p. A evolução da rentabilidade foi beneficiada pelo aumento da produtividade das operações e pela melhora no nível de deduções, contribuindo para que a receita líquida permanecesse praticamente estável (-0,5%) no trimestre. Nos 6M26, o lucro bruto ajustado totalizou R\$119 milhões, crescimento de 8,0%, com margem de 31,7%, expansão de 2,3 p.p. frente aos 6M25 Escopo Atual.

Os ganhos de produtividade refletem o avanço das iniciativas de eficiência operacional e otimização da infraestrutura assistencial. No Hospital da Bahia, a taxa de ocupação avançou 7,1 p.p., atingindo 83,7% no 2T26, enquanto o número de pacientes-dia cresceu 6,2%, mesmo com redução de 2,8% no número de leitos ativos.

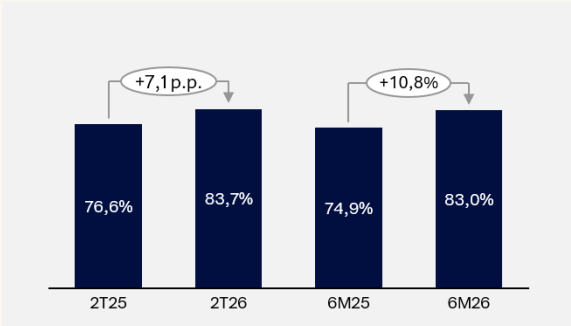
¹¹ O Hospital São Domingos foi vendido no dia 30 de dezembro de 2025.
¹² Considera apenas os resultados do Hospital da Bahia e Clínicas AMO.
¹³ Considera apenas os resultados do Hospital da Bahia e Clínicas AMO.
¹⁴ Não inclui custos com depreciação e amortização.
¹⁵ Não inclui custos com depreciação e amortização.

Indicadores operacionais – Hospital da Bahia

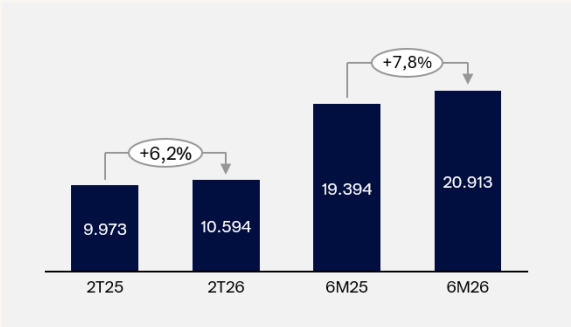
Leitos totais e leitos ativos (# médio mensal)



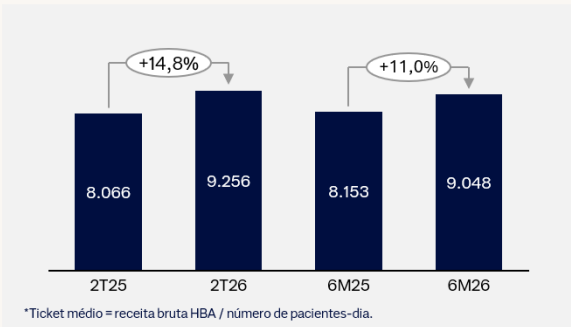
Taxa de ocupação (%)



Pacientes-dia (# médio de pacientes)



Ticket médio* (R\$)



*Ticket médio = receita bruta HBA / número de pacientes-dia.

Rede Américas

Equivalência patrimonial

A Rede Américas representa um investimento estratégico para a Dasa, com potencial de geração de valor ao longo dos próximos ciclos operacionais. A combinação de escala, densidade operacional, governança dedicada e complementaridade de portfólio cria condições para a captura gradual de eficiência, ganhos de produtividade e melhoria de rentabilidade. Nesse contexto, a evolução observada no trimestre reforça a trajetória de estabilização do ativo e o potencial de desenvolvimento de uma plataforma hospitalar mais eficiente, integrada e orientada à geração sustentável de resultados.

(R\$ milhões)	2T26	2T25	2T26 vs. 2T25	1T26	2T26 vs. 1T26	6M26
Receita bruta	3.489	3.239	7,7%	3.378	3,3%	6.867
Impostos e deduções	(274)	(379)	-27,8%	(297)	-8,0%	(571)
Receita líquida	3.215	2.860	12,4%	3.081	4,4%	6.296
Custo dos serviços prestados	(2.620)	(2.500)	4,8%	(2.531)	3,5%	(5.151)
Lucro bruto	595	360	65,2%	550	8,2%	1.145
<i>Margem bruta</i>	<i>18,5%</i>	<i>12,6%</i>	<i>5,9 p.p.</i>	<i>17,9%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>18,2%</i>
Despesas comerciais	(160)	21	n.a.	(54)	196,1%	(214)
Despesas gerais e administrativas	(171)	(168)	1,8%	(165)	3,7%	(336)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	47	(29)	n.a.	(18)	-362,3%	29
Lucro operacional (LAJIR)	311	184	69,1%	313	-0,6%	624
Resultado financeiro líquido	(291)	(283)	2,8%	(303)	-4,0%	(594)
Imposto de renda e contribuição social	(57)	(41)	39,1%	28	-303,7%	(29)
Lucro (prejuízo) líquido	(37)	(140)	-73,6%	38	-197,3%	0
(+) Resultado financeiro líquido	291	283	2,8%	303	-4,0%	594
(+) Imposto de renda e contribuição social	57	41	39,1%	(28)	-303,7%	29
(+) Depreciação e amortização	130	133	-2,1%	125	4,1%	255
(=) EBITDA	441	318	38,7%	438	0,8%	879
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>13,7%</i>	<i>11,1%</i>	<i>2,6 p.p.</i>	<i>14,2%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>14,0%</i>

A Rede Américas manteve trajetória consistente de evolução operacional e financeira no 2T26, refletindo a maturação das iniciativas implementadas desde a constituição da *joint venture*. O período foi marcado pelo avanço do mix assistencial, evolução do ciclo da receita e captura gradual de sinergias e ganhos operacionais, contribuindo para a expansão da rentabilidade.

A receita bruta totalizou R\$3,5 bilhões no 2T26, crescimento de 7,7% em relação ao 2T25. O desempenho foi impulsionado principalmente pela evolução do ticket médio e pelo crescimento da Oncologia, em linha com a estratégia de maior participação de procedimentos de alta complexidade. O ticket médio atingiu R\$12,5 mil,

avanço de 11,6% em relação ao 2T25, enquanto a Rede manteve elevada utilização da capacidade instalada, com taxa de ocupação de 80,6% e 278 mil pacientes-dia no trimestre.

A Oncologia permaneceu como um dos principais vetores de crescimento da Companhia, sustentado pelo aumento do volume de infusões, refletindo a ampliação da base de pacientes, o fortalecimento da plataforma oncológica e a expansão da capacidade de atendimento.

A receita líquida atingiu R\$3,2 bilhões, com crescimento de 12,4% frente ao 2T25, acima da evolução da receita bruta. O desempenho foi beneficiado pela melhora na gestão do ciclo da receita, com redução das glosas, refletindo a evolução dos processos de faturamento e a qualificação das fontes pagadoras

O lucro bruto somou R\$595 milhões, avanço de 65,2% em relação ao 2T25, enquanto a margem bruta alcançou 18,5%, expansão de 5,9 p.p. na mesma base de comparação. A evolução da rentabilidade reflete o crescimento da receita aliado a uma gestão mais eficiente dos custos assistenciais, resultando em maior alavancagem operacional e captura de ganhos de produtividade.

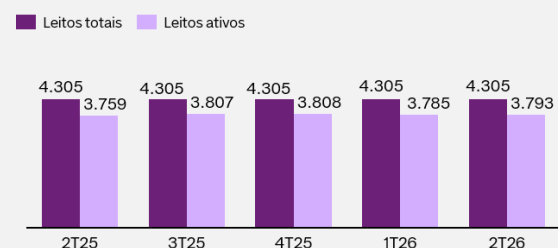
As despesas administrativas, comerciais e outras alcançaram R\$284 milhões, crescimento de 19,5% frente ao trimestre anterior. A variação é explicada, essencialmente, pelo reconhecimento de *write-offs* de recebíveis mais antigos no valor de R\$93 milhões, registrados em despesas comerciais. Por se tratar de um evento extraordinário, sem efeito caixa, excluído esse efeito, a base de despesas do trimestre totalizou R\$191 milhões.

O EBITDA atingiu R\$441 milhões no 2T26, crescimento de 38,6% em relação ao 2T25, com margem de 13,7%, expansão de 2,6 p.p. No acumulado dos 6M26, o EBITDA alcançou R\$879 milhões, com margem de 14,0%, refletindo a evolução do mix, a captura gradual de sinergias e os ganhos operacionais decorrentes da integração dos ativos.

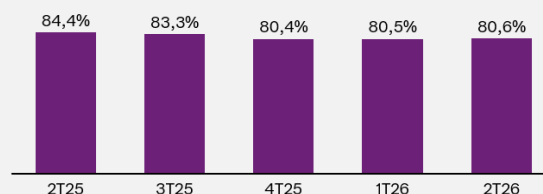
O resultado líquido foi negativo em R\$37 milhões no trimestre, ante prejuízo de R\$140 milhões no 2T25, representando melhora de R\$102 milhões na comparação anual. No acumulado dos 6M26, a Rede Américas atingiu resultado líquido positivo de R\$0,4 milhão, refletindo a evolução da rentabilidade operacional, parcialmente compensada pelo resultado financeiro.

Indicadores operacionais – Rede Américas

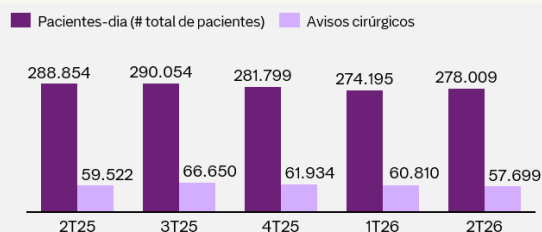
Leitos totais e leitos ativos (# médio mensal)



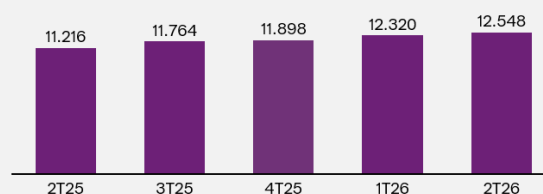
Taxa de ocupação (%)



Volume de atendimentos

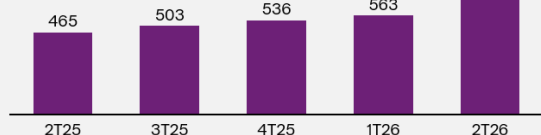


Ticket médio¹ (R\$)

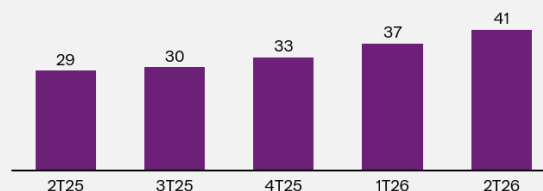


¹ Ticket médio = receita bruta Rede Américas / número de pacientes-dia.

Receita bruta (Infusões R\$ milhões)



Infusões (mil)



Fluxo de Caixa e Endividamento

No acumulado dos 6M26, a Rede Américas apresentou geração operacional de caixa de R\$435 milhões, refletindo a evolução da rentabilidade operacional e a capacidade de financiamento de seu ciclo de investimentos. No trimestre, a geração de caixa foi impactada principalmente pela dinâmica de capital de giro e pelos desembolsos operacionais do período.

Ao final do trimestre, a posição de caixa totalizava R\$357 milhões. A variação em relação a junho de 2025 reflete, entre outros fatores, os pagamentos de juros realizados no período, incluindo R\$276 milhões referentes à debênture IMPA12 no primeiro semestre.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, encerrou o 2T26 em 1,69x, ante 2,74x no 2T25, refletindo a evolução do EBITDA e a melhora da estrutura financeira da Rede. Em relação ao 1T26, quando o indicador era de 1,66x, a variação foi marginal, principalmente em função da redução da posição de caixa e da apropriação de juros da debênture IMPA12.

Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ	6M26	6M25 ¹⁶	Δ
EBITDA	441	318	39%	879	n.a.	n.a.
Arrendamentos	(135)	(108)	25%	(254)	n.a.	n.a.
Outros Itens não caixa ¹⁷	(223)	107	n.a.	(127)	n.a.	n.a.
IR/CSLL Pagos	(62)	(174)	-64%	(84)	n.a.	n.a.
Variação Capital de Giro	(82)	108	n.a.	21	n.a.	n.a.
(=) Geração Operacional¹⁸	(60)	18	n.a.	435	n.a.	n.a.
Capex Caixa	(64)	(57)	13%	(100)	n.a.	n.a.
(=) Fluxo de Caixa Livre	(125)	(39)	221%	334	n.a.	n.a.

¹⁶ Não há informações comparáveis para os 6M25, uma vez que a formação da Rede Américas ocorreu em 1º de abril de 2025.

¹⁷ Considera soma dos itens não caixa da DFC, excluindo as linhas de resultado financeiro e depreciação e amortização.

¹⁸ Composto pelo fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais, subtraído pelos juros pagos sobre empréstimos e debêntures e adicionado o pagamento de principal de arrendamento.

Posição de caixa e dívida financeira

(R\$ milhões)	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25
Dívida Curto Prazo	174	46	191	53	155
Dívida Longo Prazo	2.991	2.987	2.983	2.980	2.976
(=) Dívida financeira bruta	3.165	3.033	3.174	3.033	3.131
(-) Caixa e equivalentes de caixa	357	478	376	605	465
(=) Dívida financeira líquida	2.808	2.555	2.798	2.428	2.666
EBITDA LTM	1.666	1.536	1.348	1.290	974
Alavancagem financeira	1,69x	1,66x	2,08x	1,88x	2,74x

Covenant alavancagem

(R\$ milhões)	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25
(=) Dívida líquida para fins de <i>covenants</i>	3.355	3.086	2.798	2.428	2.666
EBITDA LTM para fins de <i>covenants</i>¹⁹	1.163	1.066	1.348	1.290	974
<i>Covenants</i> Alavancagem	2,89x	2,90x	2,08x	1,88x	2,74x

Com a adoção da metodologia prevista na escritura da 2ª Emissão de Debêntures, que passa a incluir o saldo de contas a pagar por aquisição de controladas e considera o EBITDA IFRS 16 subtraído das despesas com arrendamento e Programa de Opções, a Rede Américas permaneceu enquadrada em seus *covenants* financeiros, encerrando o trimestre com alavancagem de 2,89x, frente ao limite contratual de 3,75x.

¹⁹ Até o 4T25 o EBITDA para fins de *covenants* considerava o EBITDA IFRS16, excluindo as despesas com o Programa de Opções. A partir do 1T26, o EBITDA para fins de *covenants* considera o EBITDA IFRS16 subtraído dos arrendamentos e das despesas com o Programa de Opções

Despesas comerciais, gerais e administrativas / Outras receitas e despesas

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ	2T25 Escopo Atual ²⁰	Δ	6M26	6M25 Escopo Atual ²¹	Δ
Despesas gerais e adm. e comerciais²²	(279)	(425)	-34,4%	(374)	-25,4%	(579)	(658)	-11,9%
Desp. Gerais e Administrativas	(230)	(322)	-28,5%	(277)	-16,8%	(476)	(520)	-8,5%
Despesas Comerciais	(29)	(32)	-11,8%	(31)	-8,3%	(52)	(54)	-4,3%
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e baixas efetivas	(20)	(71)	-71,7%	(66)	-69,5%	(51)	(84)	-38,5%
Outras receitas e despesas operacionais	8	365	-97,8%	25	-68,2%	15	33	-54,5%
Despesas Totais²³	(271)	(60)	348,2%	(349)	-22,3%	(564)	(624)	-9,7%

No 2T26, as despesas gerais, administrativas e comerciais totalizaram R\$279 milhões, redução de 25,4% em relação ao 2T25 Escopo Atual. Nos 6M26, essas despesas somaram R\$579 milhões, redução de 11,9% frente aos 6M25 Escopo Atual. A evolução refletiu a continuidade das iniciativas de eficiência e simplificação da estrutura, combinada à redução das perdas com contas a receber, além de efeitos de alocação entre linhas da demonstração de resultado na comparação entre os períodos.

As despesas gerais e administrativas atingiram R\$230 milhões no trimestre, redução de 16,8% em relação ao 2T25 Escopo Atual, e R\$476 milhões nos 6M26, queda de 8,5%. A redução reflete as iniciativas de simplificação da estrutura e disciplina na gestão de despesas, combinadas a efeitos de alocação entre linhas da demonstração de resultado na comparação entre os períodos. As despesas comerciais totalizaram R\$29 milhões no trimestre, redução de 8,3%, e R\$52 milhões nos 6M26, queda de 4,3% frente aos 6M25 Escopo Atual.

As perdas com contas a receber e baixas efetivas somaram R\$20 milhões no 2T26, redução de 69,5% em relação ao 2T25 Escopo Atual, e R\$51 milhões nos 6M26, redução de 38,5%. A variação reflete a melhora observada no período e uma base comparativa mais pressionada no 2T25, impactada por maiores provisões para devedores duvidosos associadas à descontinuidade de determinadas operadoras de saúde e a atrasos de recebimento no segmento público de Diagnósticos.

As outras receitas e despesas operacionais apresentaram saldo positivo de R\$8 milhões no 2T26, ante saldo positivo de R\$25 milhões no 2T25 Escopo Atual. Nos 6M26, o saldo foi positivo em R\$15 milhões, comparado a saldo positivo de R\$33 milhões nos 6M25 Escopo Atual.

Com isso, as despesas totais somaram R\$271 milhões no 2T26, redução de 22,3% em relação ao 2T25 Escopo Atual. Nos 6M26, totalizaram R\$564 milhões, redução de 9,7%, refletindo a combinação das iniciativas de eficiência e disciplina na gestão de despesas com os demais efeitos de comparabilidade observados no período.

²⁰ Considera os resultados do perímetro atual da operação, sendo Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO.
²¹ Considera os resultados do perímetro atual da operação, sendo Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO.
²² Não inclui despesas com Amortização e Depreciação.
²³ Não inclui despesas com Amortização e Depreciação.

EBITDA, resultado financeiro e resultado líquido

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ	2T25 Escopo Atual ²⁴	Δ	6M26	6M25 Escopo Atual ²⁵	Δ
Lucro/(prejuízo) do Período	(35)	(173)	-79,9%	(454)	-92,3%	(26)	(604)	-95,8%
(+) Resultado financeiro, líquido	306	313	-2,3%	302	1,2%	606	685	-11,5%
(+) IR/CSLL	(42)	306	n.a.	169	n.a.	(30)	156	n.a.
(+) Depreciação e amortização	217	292	-25,6%	275	-21,0%	469	502	-6,7%
EBITDA	446	738	-39,5%	292	52,6%	1.019	738	38,1%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>20,1%</i>	<i>29,9%</i>	<i>-9,9 p.p.</i>	<i>14,3%</i>	<i>5,8 p.p.</i>	<i>22,9%</i>	<i>18,5%</i>	<i>4,4 p.p.</i>
(+) Resultado da Eq. Patrimonial	(18)	(67)	-72,6%	(67)	-72,6%	0	(67)	n.a.
EBITDA (ex- Equivalência Patrimonial)	465	805	-42,3%	359	29,5%	1.019	805	26,5%
<i>Margem EBITDA (ex- Equivalência Patrimonial)</i>	<i>20,9%</i>	<i>32,6%</i>	<i>-11,8 p.p.</i>	<i>17,5%</i>	<i>3,3 p.p.</i>	<i>22,9%</i>	<i>20,2%</i>	<i>2,7 p.p.</i>

No 2T26, o EBITDA consolidado totalizou R\$446 milhões, crescimento de 52,6% em relação ao 2T25 Escopo Atual, com margem EBITDA de 20,1%, expansão de 5,8 p.p. Nos 6M26, o EBITDA alcançou R\$1.019 milhões, crescimento de 38,1%, com margem de 22,9%, expansão de 4,4 p.p. em relação aos 6M25 Escopo Atual. O desempenho refletiu o crescimento das receitas combinado à evolução da eficiência operacional e à maior alavancagem operacional da Companhia.

Excluindo os efeitos da equivalência patrimonial, o EBITDA atingiu R\$465 milhões no 2T26, crescimento de 29,5%, com margem de 20,9%, expansão de 3,3 p.p. em relação ao 2T25 Escopo Atual. Nos 6M26, o EBITDA ex-equivalência patrimonial totalizou R\$1.019 milhões, crescimento de 26,5%, com margem de 22,9%, expansão de 2,7 p.p.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$306 milhões no 2T26, permanecendo praticamente estável em relação aos R\$302 milhões negativos registrados no 2T25 Escopo Atual. Nos 6M26, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$606 milhões, melhora de 11,5% em relação aos R\$685 milhões negativos dos 6M25 Escopo Atual, refletindo a redução das despesas financeiras líquidas no período.

A despesa de depreciação e amortização totalizou R\$217 milhões no 2T26, redução de 21,0% em relação ao 2T25 Escopo Atual, principalmente em função da revisão da vida útil dos ativos. Nos 6M26, a despesa somou R\$469 milhões, redução de 6,7% em relação aos R\$502 milhões registrados nos 6M25 Escopo Atual.

No 2T26, a Companhia registrou receita de imposto de renda e contribuição social de R\$42 milhões, ante despesa de R\$169 milhões no 2T25 Escopo Atual. A comparação entre os períodos é impactada principalmente por efeitos tributários não recorrentes presentes na base comparativa, relacionados à baixa de prejuízos fiscais

²⁴ Considera os resultados do perímetro atual da operação, sendo Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO.

²⁵ Considera os resultados do perímetro atual da operação, sendo Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO.

de empresas incorporadas à época. Nos 6M26, a despesa de IR/CSLL totalizou R\$30 milhões, ante receita tributária de R\$156 milhões nos 6M25 Escopo Atual.

Como resultado, o prejuízo líquido foi reduzido para R\$35 milhões no 2T26, ante R\$454 milhões no 2T25 Escopo Atual. Nos 6M26, o prejuízo líquido foi de R\$26 milhões, comparado a R\$604 milhões nos 6M25 Escopo Atual. A evolução reflete principalmente a melhora do desempenho operacional e da redução das despesas de depreciação, amortização e financeiras.

Investimentos

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ	2T25 Escopo Atual ²⁶	Δ	6M26	6M25 Escopo Atual ²⁷	Δ
Investimento Total²⁸	59	54	8,9%	42	42,6%	83	101	-17,2%
Manutenção e Expansão	28	30	-7,0%	18	61,0%	39	60	-35,0%
Tecnologia	31	24	29,2%	24	29,2%	44	40	9,4%
Investimentos por segmento								
Investimento Total²⁹	59	54	8,9%	42	42,6%	83	101	-17,2%
Diagnósticos	28	29	-4,6%	18	54,3%	38	57	-33,2%
Hospitais e Oncologia Nordeste	1	1	-26,4%	0	n.a.	1	3	-61,1%
Corporativo	30	24	29,5%	24	29,5%	44	40	9,0%
Outros	-	0	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.

Os investimentos consolidados totalizaram R\$59 milhões no 2T26, crescimento de 42,6% em relação ao 2T25 Escopo Atual. O aumento refletiu principalmente a execução de projetos de tecnologia, modernização da operação e manutenção da infraestrutura, em linha com as prioridades estratégicas da Companhia. No trimestre, os investimentos em tecnologia somaram R\$31 milhões, crescimento de 29,2%, direcionados principalmente à evolução das plataformas digitais, automação e modernização dos sistemas e da infraestrutura tecnológica. Os investimentos em manutenção e expansão totalizaram R\$28 milhões, crescimento de 61,0% na mesma base de comparação.

Nos 6M26, os investimentos totalizaram R\$83 milhões, ante R\$101 milhões nos 6M25 Escopo Atual, refletindo uma abordagem mais seletiva na alocação de capital e o cronograma de execução dos projetos ao longo do ano. Do total investido no semestre, R\$44 milhões foram destinados à tecnologia e R\$39 milhões à manutenção e expansão. A Companhia segue priorizando iniciativas voltadas à digitalização, modernização da operação e melhoria da experiência dos pacientes, mantendo disciplina na alocação de recursos e foco em projetos com maior potencial de retorno e geração de valor.

²⁶ Considera apenas os resultados de Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO.

²⁷ Considera apenas os resultados de Diagnósticos Nacional, Hospital da Bahia e Clínicas AMO.

²⁸ Adições ao imobilizado intangível.

²⁹ Adições ao imobilizado intangível.

Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ	6M26	6M25	Δ
EBITDA	446	738	-39,5%	1.019	1.446	-29,5%
Arrendamentos	(101)	(114)	-11,3%	(202)	(278)	-27,4%
Outros Itens não caixa ³⁰	159	(356)	n.a.	181	(172)	n.a.
IR/CSLL Pagos	(14)	(45)	-67,9%	(37)	(114)	-67,3%
Variação Capital de Giro	(143)	(179)	-20,0%	(594)	(881)	-32,7%
(=) Geração Operacional³¹	347	44	685,2%	368	1	n.a.
Capex Caixa	(55)	(62)	-12,5%	(70)	(116)	-39,4%
(=) Fluxo de Caixa Livre	292	(18)	n.a.	297	(114)	n.a.

A geração operacional de caixa atingiu R\$347 milhões no 2T26, ante R\$44 milhões no 2T25, uma evolução de R\$303 milhões. O desempenho reflete a maior qualidade dos resultados operacionais e sua conversão em caixa, combinada à evolução da gestão do capital de giro e a menores desembolsos com IR/CSLL na comparação anual. A necessidade de capital de giro no trimestre refletiu principalmente o crescimento de contas a receber associado à expansão dos negócios, além de desembolsos concentrados no período, como o pagamento de PLR e da parcela referente à indenização decorrente do ajuste de dívida líquida previsto no Acordo de Associação com a Amil.

Nos 6M26, a geração operacional de caixa totalizou R\$368 milhões, ante R\$1 milhão nos 6M25, demonstrando a evolução da geração de caixa também no acumulado do ano.

O fluxo de caixa livre atingiu R\$292 milhões no 2T26, ante resultado negativo de R\$18 milhões no 2T25, refletindo a maior geração operacional de caixa e a disciplina na alocação de capital. Os desembolsos de Capex totalizaram R\$55 milhões no trimestre, ante R\$62 milhões no 2T25. Nos 6M26, o fluxo de caixa livre alcançou R\$297 milhões, revertendo o resultado negativo de R\$114 milhões registrado nos 6M25.

³⁰ Considera soma dos itens não caixa da DFC, excluindo as linhas de resultado financeiro e depreciação e amortização.
³¹ Composto pelo fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais, subtraído pelos juros pagos sobre empréstimos e debêntures e adicionado o pagamento de principal de arrendamento.

Endividamento

Posição de caixa e dívida financeira

(R\$ milhões)	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25
Dívida Curto Prazo	1.093	1.209	1.906	2.374	972
Dívida Longo Prazo	5.348	5.988	5.984	6.280	7.200
Dívida financeira bruta	6.441	7.197	7.890	8.653	8.172
(-) Caixa e equivalentes de caixa / títulos e valores mobiliários	959	1.705	2.665	2.546	1.407
Dívida líquida financeira	5.483	5.492	5.225	6.107	6.765
Aquisições a pagar	141	155	185	524	509
Caixa proveniente de antecipação financeira de recebíveis	0	0	6	25	68
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis	5.623	5.646	5.416	6.657	7.342
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis / EBITDA	3,52 x	2,99 x	2,67 x	2,62 x	2,82 x

A dívida financeira bruta encerrou o 2T26 em R\$6,4 bilhões, redução de 21,2% em relação ao 2T25, refletindo o avanço da estratégia de desalavancagem e gestão da estrutura de capital da Companhia. Ao final do trimestre, a posição de caixa, equivalentes de caixa e títulos mobiliários totalizava R\$959 milhões.

A dívida líquida financeira totalizou R\$5,5 bilhões, ante R\$6,8 bilhões no 2T25, redução de 19,0%. Considerando aquisições a pagar e antecipações de recebíveis, a dívida líquida financeira ajustada encerrou o trimestre em R\$5,6 bilhões, redução de 23,4% em relação aos R\$7,3 bilhões registrados no mesmo período do ano anterior.

A dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipações de recebíveis sobre EBITDA encerrou o 2T26 em 3,52x, frente a 2,82x no 2T25. A variação reflete principalmente os efeitos da mudança de perímetro operacional da Companhia sobre o EBITDA dos últimos doze meses, com a saída da contribuição de operações descontinuadas e ativos desinvestidos.

Conforme destacado no 1T26, esse efeito deverá permanecer nos próximos trimestres, à medida que o EBITDA LTM reflita integralmente o novo perímetro operacional da Companhia. A dinâmica decorre da redução gradual da contribuição das operações descontinuadas e da diluição dos efeitos contábeis extraordinários registrados em períodos anteriores, incluindo o impacto do resultado contábil negativo de R\$0,4 bilhão associado à alienação do HSD no 4T25, até sua normalização no 4T26. Ao se considerar a alavancagem com base no Escopo Atual da Companhia, observa-se uma trajetória de redução do progressiva do indicador ao longo dos últimos trimestres.

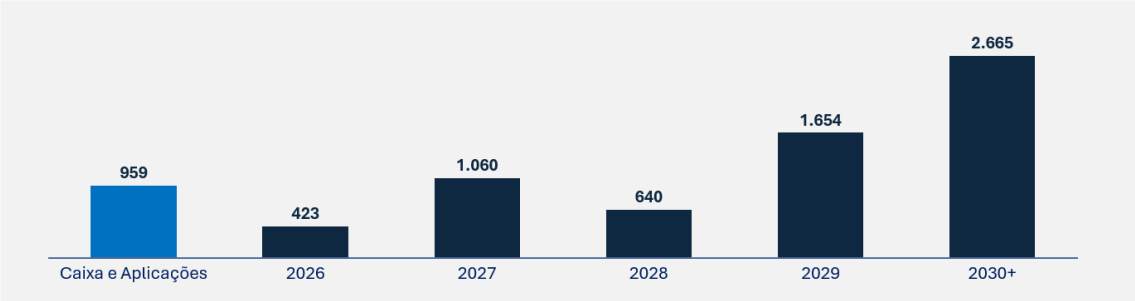
Alavancagem Escopo Atual

(R\$ milhões)	2T26	1T26	4T25
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis	5.623	5.646	5.416
EBITDA LTM	1.600	1.891	2.026
(-) EBITDA Operações Desinvestidas + Efeitos Contábeis LTM	-333	63	298
(=) EBITDA Escopo Atual LTM	1.933	1.828	1.728
Dívida líquida financeira após aquisições a pagar e antecipação de recebíveis / EBITDA Escopo Atual LTM	2,91 x	3,09 x	3,13 x

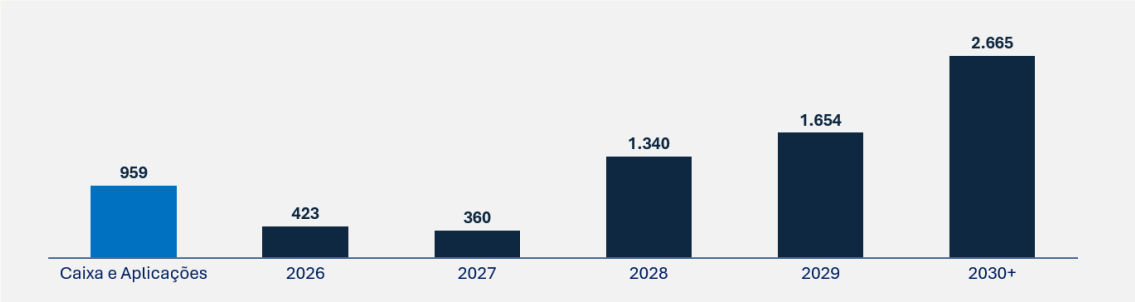
Cronograma de amortização

Em julho de 2026, a Companhia concluiu a 23ª emissão de debêntures, no montante de R\$700 milhões, e realizou o resgate antecipado das debêntures da 16ª emissão. Como resultado dessas operações, o perfil de amortização da dívida foi otimizado, deixando integralmente endereçadas as obrigações com vencimento em 2026 e 2027. Dessa forma, apresentamos abaixo o cronograma de amortização no final do 2T26 e a visão após 23ª emissão e resgate antecipado da 16ª emissão.

Cronograma de amortização – Dívida Financeira Bruta em 30 de junho de 2026
(R\$ milhões)



Cronograma de amortização^{32 33}
Após a 23ª Emissão de Debêntures e Resgate antecipado das debêntures da 16ª emissão
(R\$ milhões)



³² Não auditado.
³³ Montante de Caixa e Aplicações referente a 30 de junho de 2026.

Covenant alavancagem

(R\$ milhões)	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25
Dívida líquida financeira	5.483	5.492	5.225	6.107	6.765
EBITDA ajustado <i>covenant</i> LTM	1.615	1.910	2.053	2.564	2.631
Covenant alavancagem ³⁴	3,39x	2,88x	2,54x	2,38x	2,57x

O índice de alavancagem para fins de *covenant* encerrou o 2T26 em 3,39x. O indicador se mantém abaixo do limite de 4,0x, definido nas escrituras das operações de endividamento.

Ratings e Custo da dívida

	Agência	Rating	Revisão	Custo dívida*
Dasa – Corporativo	Fitch Ratings	AA(bra)	30/03/2026	-
14ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	30/03/2026	CDI + 2,20%
15ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	30/03/2026	CDI + 1,78%
16ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,60%
17ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 1,02%
21ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	01/04/2025	CDI + 2,12%
22ª Debênture *	Fitch Ratings	AA(bra)	30/03/2026	CDI + 3,40%
Empréstimo 4131 - Dasa	-	-	-	CDI + 3,34%
Custo Médio Ponderado				CDI + 2,14%

* Para debêntures com mais de uma série, o custo informado corresponde ao valor ponderado entre elas.

[Clique aqui](#) para acessar os relatórios de *rating* da Companhia.

³⁴ Dívida Líquida Financeira / EBITDA calculado conforme escrituras das dívidas.

Agenda ESG

Governança

Aprovação de Contas – Demonstrações Financeiras 1T26

Em 12 de maio de 2026, o Conselho de Administração aprovou, em linha com a recomendação do Comitê de Auditoria Estatutário, as Demonstrações Financeiras relativas ao primeiro trimestre de 2026, bem como o respectivo relatório da administração e o relatório de revisão limitada emitido pelos auditores independentes.

Reorganização Societária

Em 4 de maio de 2026, o Conselho de Administração deliberou sobre a verificação do cumprimento das condições precedentes relacionadas às incorporações previamente aprovadas, envolvendo as sociedades Fernando Henriques Pinto Junior & Cia. Ltda., Aliança Biotecnologia Ltda. e Instituto de Hematologia de São José do Rio Preto Ltda.

A deliberação está inserida na estratégia de simplificação da estrutura societária e otimização operacional da Companhia.

Estrutura de Governança

Em 4 de maio de 2026, o Conselho de Administração aprovou a reeleição e a consolidação da composição do Comitê de Auditoria Estatutário, mantendo membros independentes em conformidade com a regulamentação aplicável e com as políticas internas da Companhia.

Adicionalmente, foram ratificados atos previamente praticados no âmbito da administração e autorizada a prática de todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas.

Evento Subsequente – Gestão de Capital

Em 02 de julho de 2026, a Companhia aprovou a 23ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no montante total de R\$ 700.000 (setecentos milhões de reais), com remuneração semestral, a 100% CDI + spread de 2,75% com prazo de 2 anos. A operação tem como objetivo alongar o perfil de endividamento e reforçar a estrutura de capital, por meio do refinanciamento de obrigações de curto prazo. Os índices de covenants são os mesmos previstos da emissão das demais debêntures da Companhia (conforme descrito na nota explicativa nº 16 Debêntures).

Evento Subsequente – Resgate antecipado de Debêntures

Em 23 de julho de 2026, a Companhia realizou o resgate antecipado facultativo da 16ª emissão de debêntures simples, sendo o Valor do principal de R\$679.755 mil e Valor total, incluindo juros e prêmio de R\$708.349 mil.

Para maiores informações, vide Aviso aos Acionistas divulgado no site do RI da Companhia em 15 de julho de 2026.

Evento Subsequente – Incorporação

Em 3 de agosto de 2026, a Companhia, visando otimizar a estrutura societária, operacional e financeira, bem como otimizar sinergias com consequente redução de custos, realizou a incorporação da controlada Patologia Clínica Dr. Geraldo Lustosa Cabral Ltda.

Os documentos arquivados podem ser encontrados no site de RI da Companhia, [clikando aqui](#).

Sustentabilidade

Relatório de Sustentabilidade 2025

Em continuidade ao nosso compromisso com a transparência, em 30 de junho de 2026 a Companhia apresentou o Relatório de Sustentabilidade de 2025, construído com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative ("GRI"), versão GRI Standards 2021. O Relatório de Sustentabilidade incorpora indicadores do Sustainability Accounting Standards Board ("SASB"), segue as orientações de reporte da Task Force on Climate-related Financial Disclosures ("TCFD"), além de ter informações baseadas no Formulário de Referência da Dasa.

Os dados quantitativos reportados abrangem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 e incluem todas as unidades que faziam parte da Companhia em 31 de dezembro de 2025. As informações socioambientais e de governança foram levantadas pelas equipes internas, com apoio de consultoria externa, e asseguradas pela SGS do Brasil Ltda. ("SGS").

Clique [aqui](#) para acessar o Relatório de Sustentabilidade de 2025.

Social

Diversidade, Equidade e Inclusão

No segundo trimestre de 2026, a Companhia deu continuidade à sua agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão por meio de iniciativas voltadas ao fortalecimento de uma cultura organizacional mais inclusiva e acolhedora.

Entre as ações do período, destacam-se a realização da live “Mães Modernas | Carreira, maternidade e desafios reais”, promovendo reflexões sobre maternidade, carreira e equidade de gênero, bem como o fortalecimento das iniciativas de apoio à parentalidade por meio do Programa Gestar, que oferece acompanhamento especializado às colaboradoras durante a gestação e o pós-parto.

Como parte da agenda de valorização da diversidade, a Companhia também programou, para o início de julho, uma live em celebração ao Mês do Orgulho, com a participação de especialista em direitos LGBTI+ no ambiente corporativo, reforçando seu compromisso com a promoção de um ambiente de trabalho respeitoso, seguro e inclusivo para todas as pessoas.

Anexos

Demonstração de Resultado

(R\$ mil)	2T26	2T25	Δ	6M26	6M25	Δ
Receita operacional líquida	2.223.502	2.465.933	-9,8%	4.446.331	6.292.205	-29,3%
Custo dos serviços prestados	(1.602.620)	(1.733.521)	-7,6%	(3.080.085)	(4.424.700)	-30,4%
Lucro bruto	620.882	732.412	-15,2%	1.366.246	1.867.505	-26,8%
Despesas gerais e administrativas	(331.836)	(480.024)	-30,9%	(726.317)	(1.192.298)	-39,1%
Despesas comerciais	(29.443)	(33.223)	-11,4%	(53.597)	(68.158)	-21,4%
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(20.110)	(70.975)	-71,7%	(51.401)	(116.665)	-55,9%
Outras despesas e receitas, líquidas	7.952	364.945	-97,8%	15.175	393.649	-96,1%
Resultado de equivalência patrimonial	(18.406)	(67.101)	-72,6%	449	(67.101)	-100,7%
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e do imposto de renda e da contribuição social	229.039	446.034	-48,6%	550.555	816.932	-32,6%
Receitas financeiras	68.088	140.652	-51,6%	189.305	245.347	-22,8%
Despesas financeiras	(373.901)	(453.612)	-17,6%	(795.075)	(1.033.136)	-23,0%
Despesas financeiras, líquidas	(305.813)	(312.960)	-2,3%	(605.770)	(787.789)	-23,1%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(76.774)	133.074	-157,7%	(55.215)	29.143	-289,5%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(14.863)	(100.542)	-85,2%	(58.116)	(159.871)	-63,6%
Imposto de renda e contribuição social diferido	56.737	(205.740)	-127,6%	87.650	(153.171)	-157,2%
Lucro (prejuízo) do período das operações continuadas	(34.900)	(173.208)	-79,9%	(25.681)	(283.899)	-91,0%

Balanço Patrimonial

(R\$ mil)	30/06/2026	31/12/2025	Δ
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	958.142	2.665.170	-64,0%
Aplicações financeiras	559	-	-
Contas a receber de clientes	2.406.137	2.101.307	14,5%
Estoques	168.642	190.372	-11,4%
Tributos a recuperar	528.694	428.680	23,3%
Outros ativos	293.354	268.729	9,2%
Total do ativo circulante	4.355.528	5.654.258	-23,0%
Ativo Não Circulante			
Realizável a longo Prazo			
Aplicações financeiras vinculadas	2.385	2.301	3,7%
Instrumentos financeiros derivativos	13.676	9.568	42,9%
Contas a receber de clientes	10.465	14.141	-26,0%
Tributos a recuperar	35.206	29.010	21,4%
Depósitos judiciais	53.194	42.496	25,2%
Tributos diferidos	973.594	885.197	10,0%
Outros ativos	210.847	203.431	3,6%
Total Realizável a longo Prazo	1.299.367	1.186.144	9,5%
Investimento em empreendimento controlado em conjunto	4.623.772	4.669.403	-1,0%
Outros investimentos	4.235	4.243	-0,2%
Imobilizado	1.511.724	1.573.372	-3,9%
Direito de uso	1.084.316	1.089.996	-0,5%
Intangível	4.244.438	4.384.819	-3,2%
Total Ativo Não Circulante	12.767.852	12.907.977	-1,1%
Total do Ativo	17.123.380	18.562.235	-7,8%
Passivo Circulante			
Fornecedores	939.004	866.239	8,4%
Empréstimos e financiamentos	17.594	19.645	-10,4%
Debêntures	1.072.525	1.882.414	-43,0%
Impostos renda e contribuição social a pagar	48.945	9.455	417,7%
Obrigações sociais e trabalhistas	412.826	501.817	-17,7%
Tributos a recolher	105.992	130.722	-18,9%
Contas a pagar por aquisições de controladas	8.500	265.015	-96,8%
Dividendos e juros sobre o capital próprio	5.475	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	3.002	4.208	-28,7%
Passivos de arrendamentos	525.646	454.105	15,8%
Outras contas a pagar e provisões	294.875	429.602	-31,4%
Total do Passivo Circulante	3.434.384	4.563.222	-24,7%
Passivo Não Circulante			
Fornecedores	20.513	22.901	-10,4%
Empréstimos e financiamentos	248.588	248.249	0,1%
Debêntures	4.819.728	5.484.214	-12,1%
Tributos a recolher	9.086	9.648	-5,8%
Contas a pagar por aquisições de controladas	281.408	24.543	1046,6%
Instrumentos financeiros derivativos	293.517	261.243	12,4%
Provisões tributárias, trabalhistas e cíveis	318.395	241.301	31,9%
Passivos de arrendamentos	691.785	753.299	-8,2%
Tributos diferidos	9.853	9.120	8,0%
Outras contas a pagar e provisões	130.279	51.490	153,0%
Total do Passivo Não Circulante	6.823.152	7.106.008	-4,0%
Total do Passivo	10.257.536	11.669.230	-12,1%
Patrimônio Líquido			
Capital social	19.539.062	19.539.062	0,0%
Reservas de capital	1.037.990	1.032.423	0,5%
Ações em tesouraria	-79.136	-79.136	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	-9.590.806	-9.596.475	-0,1%
Prejuízos acumulados	-4.066.741	-4.030.758	0,9%
Patrimônio Líquido atribuível aos Acionistas de DASA	6.840.369	6.865.116	-0,4%
Participação de acionistas não controladores de controladas	25.475	27.889	-8,7%
Total Patrimônio Líquido	6.865.844	6.893.005	-0,4%
Total Passivo Patrimônio Líquido	17.123.380	18.562.235	-7,8%

Demonstração de Fluxo de Caixa

(R\$ mil)	2T26	2T25	Δ	6M26	6M25	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Lucro (prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social)	(76.774)	133.074	-157,7%	(55.215)	29.143	-289,5%
Itens que não afetam o caixa e equivalentes de caixa:	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Depreciação e amortização	217.067	291.794	-25,6%	468.565	629.148	-25,5%
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	95.831	(65.886)	-245,4%	98.272	60.107	63,5%
Atualização de juros e variação cambial de empréstimos e financiamentos, imobilizado, intangível e contas a pagar por aquisição de controladas	243.560	316.665	-23,1%	522.177	775.564	-32,7%
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	29.070	(68.145)	-142,7%	26.960	(103.045)	-126,2%
Resultado pela alienação de investimentos, imobilizado, intangíveis e direito de uso	1.517	16.904	-91,0%	(158)	25.500	-100,6%
Atualização de pagamento baseado em ações	2.798	5.322	-47,4%	5.567	10.388	-46,4%
Resultado de equivalência patrimonial	18.406	-	-	(449)	67.101	-100,7%
Perdas (ganhos) esperadas por crédito de liquidação duvidosa	12.990	30.614	-57,6%	30.462	33.693	-9,6%
Provisão (reversão) de glosas	21.729	10.466	107,6%	22.601	34.782	-35,0%
Atualização de juros e variação cambial de aplicações financeiras	-	-	-	-	(786)	n.a.
Provisão (reversão) para perda de estoques	1.713	4.487	-61,8%	2.834	4.951	-42,8%
Atualização de juros sobre arrendamento	37.430	58.186	-35,7%	78.412	126.400	-38,0%
Perdas por recuperabilidade	-	2.025.537	-100,0%	-	2.025.537	n.a.
Resultado da perda de controle de controlada (Ímpar)	-	(2.443.979)	-100,0%	-	(2.443.979)	n.a.
(Aumento) redução nos ativos						
Contas a receber	(63.672)	(272.325)	-76,6%	(354.217)	(681.727)	-48,0%
Estoques	4.678	23.996	-80,5%	18.896	3.080	513,5%
Outros ativos circulantes	(60.574)	(102.654)	-41,0%	(132.048)	(209.081)	-36,8%
Outros ativos não circulantes	(12.195)	(73.491)	-83,4%	(25.851)	12.560	-305,8%
Aumento (redução) nos passivos						
Fornecedores	131.977	62.174	112,3%	58.288	(33.679)	-273,1%
Contas a pagar e provisões	(146.821)	184.977	-179,4%	(153.422)	27.458	-658,8%
Operação descontinuada	3.694	(1.344)	-374,9%	(5.177)	(20)	25785,0%
	462.424	203.473	127,3%	606.497	393.095	54,3%
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	(340.596)	(469.202)	-27,4%	(494.876)	(628.619)	-21,3%
Pagamento de juros de arrendamento	(37.430)	(58.186)	-35,7%	(78.412)	(126.400)	-38,0%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.453)	(45.061)	-67,9%	(37.335)	(114.178)	-67,3%
Fluxo de caixa utilizado pelas atividades operacionais	69.945	(368.976)	-119,0%	(4.126)	(476.102)	-99,1%
Fluxo de caixa de atividades de investimentos						
Aquisição de ativo imobilizado	(14.325)	(57.471)	-75,1%	(29.761)	(103.124)	-71,1%
Aquisição de ativo intangível	(41.401)	(4.969)	733,2%	(41.430)	(12.443)	233,0%
Valor recebido pela baixa de imobilizado e intangível	224	404	-44,6%	1.120	427	162,3%
Aplicação financeiras	-	(13.594)	-100,0%	(559)	(112.967)	-99,5%
Resgate de aplicações financeiras	-	25.103	-100,0%	-	136.837	n.a.
Desconsolidação da Ímpar	-	(93.498)	n.a.	-	(93.498)	n.a.
Fluxo de caixa utilizado pelas atividades de investimentos	(55.502)	(144.025)	-61,5%	(70.630)	(184.768)	-61,8%
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	-	3.000.000	-100,0%
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(679.755)	(1.500.388)	-54,7%	(1.490.871)	(2.508.219)	-40,6%
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	-	-	(457)	(622)	-26,5%
Pagamentos de contas a pagar por aquisições de controladas	(17.036)	(22.777)	-25,2%	(17.718)	(76.583)	-76,9%
Pagamento de principal arrendamento	(63.965)	(56.086)	14,0%	(123.226)	(151.292)	-18,6%
Venda de ações em tesouraria	-	1	n.a.	-	1	-100,0%
Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades de financiamentos	(760.756)	(1.579.250)	-51,8%	(1.632.272)	263.285	-720,0%
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(746.313)	(2.092.251)	-64,3%	(1.707.028)	(397.585)	329,3%
Posição de caixa e equivalentes de caixa:						
No início do período	1.704.455	3.437.428	-50,4%	2.665.170	1.742.762	52,9%
No fim do período	958.142	1.345.177	-28,8%	958.142	1.345.177	-28,8%
	(746.313)	(2.092.251)	-64,3%	(1.707.028)	(397.585)	329,3%



DASA

**Relação com
Investidores**

www.dasa3.com.br
ir@dasa.com.br



**Earnings
Release**

2Q26

São Paulo, Brazil, August 13, 2026

Dasa (B3: DASA3, “Company”),
today announces its financial results
for the **second quarter of 2026**.

Webcast

August 14, 2026

(in Portuguese with simultaneous translation into English)

2:00 p.m. (Brasília) / 1:00 p.m. (New York) / 6:00 p.m. (London)

Click **here** to access the link.

Presentation available at: dasa3.com.br

Investor Relations

ir@dasa.com.br

dasa3.com.br

Contents

Message from the management..... 5

2Q26 Highlights 6

Diagnostics 7

Hospitals and Oncology Northeast 10

Rede Américas 12

Selling, general and administrative expenses 17

EBITDA, financial result and net result 18

Investments..... 20

Cash Flow 21

Debt 22

ESG Agenda 25

Exhibits 27

Initial considerations

Considerations on financial and operational information and disclaimers

The financial information presented here was taken from the interim accounting information ("Quarterly Information – ITR") for the quarter ended June 30, 2026, and prepared in accordance with accounting practices adopted in Brazil and the *International Financial Reporting Standards* (IFRS) issued by the *International Accounting Standards Board* (IASB) and with the standards issued by the Brazilian Securities Commission (CVM) applicable to the preparation of Quarterly Information (ITR).

To facilitate the interpretation of the results, they are presented on a consolidated basis and divided into the verticals (i) Diagnostics and (ii) Hospitals and Oncology Northeast, in addition to the analysis of the equity in results arising from 50% interest in Ímpar Serviços Hospitalares ("Rede Américas"). To reflect the Company's internal management, the information presented for each vertical includes reclassifications between costs and expenses. Data from prior periods reflect the current structure of each vertical. In addition, to provide better quarter-to-quarter comparability, the Company presents an estimate of 2Q25 as if it had operated under the same scope as 2Q26 (Diagnostics – National, Hospital da Bahia and AMO Health Centers), thereby excluding from 2Q25 the hospital and oncology operations of Ímpar that became part of Rede Américas on April 1, 2025 and the divestitures of Mantris, Diagnostics – Argentina and Hospital São Domingos completed in 2025 ("2Q25 Current Scope").

To calculate the financial leverage established in connection with the debentures issued, the Company excludes from general and administrative expenses and, therefore, from EBITDA, expenses with the stock option plan, as determined in the related indentures. Accordingly, the Company uses the word "adjusted" to refer to information with the above alterations, since these reclassifications and adjustments are included in the information presented in the ITR. The calculation of EBITDA from net income is shown on page 16, which also shows the calculation of EBITDA (excluding Equity Method) to exclude the equity in results of subsidiaries arising from Rede Américas. Additionally, complete information presented here can be found in the interactive spreadsheet available on the Company's Investor Relations website, by clicking [here](#).

The financial and operational information in this release is subject to rounding off. Consequently, total amounts shown in the tables and graphs may differ from the direct sum of the numbers that precede them. The sum of the financial information of the verticals may not correspond to Dasa's consolidated financial information, due to the elimination of transactions that occurred between segments, with no effect on EBITDA and net income.

This document may contain forward-looking statements regarding the Company's business, estimates of operating and financial results and growth prospects, as well as other future events. Forward-looking statements in this document include, but are not limited to, words such as, "anticipate," "believe," "estimate," "expect," "project," "plan," "foresee," "aim," and "seek," as well as all their variations, and other words with similar meanings, which are used to identify possible situations. Said situations involve various factors, risks or uncertainties, known or unknown, which could result in material differences between current data and any projections contained herein, and do not represent any guarantee regarding the Company's future performance.

All statements in this document are based on information and data available on the date they were made. The Company does not undertake to review or update them in any way with the emergence of new information or future events. The reader/investor is solely and exclusively responsible for any investment decision, trade or action taken based on information contained herein. The reader/investor should not consider only the information herein to make decisions concerning the trading of securities issued by the Company. For more detailed information, please refer to our Financial Statements, Reference Form and other relevant information on our Investor Relations website <https://www.dasa3.com.br/>.

This document does not constitute an offer to sell or a solicitation to buy any security.



Message from the Management

We concluded the second quarter of 2026 with consistent progress in Dasa's strategy centered on simplification, profitable growth, and financial strengthening. The results for the period reinforce the evolution of our current operational scope, combining revenue growth, efficiency gains, increased cash generation, and progress in deleveraging. We continue to build a more focused, efficient, and prepared Company to create value sustainably for all our stakeholders.

Consolidated EBITDA reached R\$446 million in 2Q26, representing a 53% increase compared with 2Q25 on a like-for-like basis, with a margin expansion of 5.8 percentage points. This improvement was driven by an 8% increase in gross revenue, which totaled R\$2.4 billion, combined with the ongoing capture of operational efficiency gains, better utilization of installed capacity, and discipline in cost and expense management.

Cash generation remains one of the main pillars of our financial strategy. In the quarter, free cash flow totaled R\$292 million, reflecting the continuous improvements in working capital management combined with greater discipline and a lower capital intensity in the Company's current operating scope. We ended the quarter with a reduction of R\$23 million in net debt, continuing the deleveraging trajectory. Financial leverage, calculated according to the criteria of the *covenants*, ended the quarter at 3.4x Net Debt/EBITDA.

This strengthening is also reflected in the active management of our liabilities. In July, we completed the 23rd debenture issuance, in the amount of R\$700 million, intended for the early redemption of the 16th issuance. The transaction extended the Company's debt maturity profile and fully addressed the financial obligations maturing in 2026 and 2027, increasing our financial flexibility and strengthening the conditions for the ongoing execution of our strategy.

In parallel with our financial progress, we continue to strengthen the combination of medical excellence, innovation, and patient experience. We continue to invest in technology, data intelligence, and digital tools that enhance the patient journey, increase operational productivity, and improve the accuracy of diagnostic services. This integration between operational efficiency and clinical excellence is essential to sustain the Company's long-term growth.

Rede Américas also showed significant progress in the quarter, in line with the established strategic plan. Net revenue grew by 12% and EBITDA increased by 39% compared to 2Q25, reflecting advances in the main operational and financial indicators. Performance was driven by the capture of synergies, evolution of the service mix, and better utilization of installed capacity.

We enter the second half of 2026 as a more solid Company, prepared to capture the growth opportunities of our core business. We will remain disciplined in the execution of our strategy, committed to consistent cash generation, efficient capital allocation, and value creation for patients, physicians, partners, and shareholders. The results achieved so far reinforce our confidence in our team's execution capabilities and in the continued development of a Dasa that is stronger and more resilient.

THE BOARD.

2Q26 Highlights

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ	2Q25 Current Scope ¹	Δ	6M26	6M25 Current Scope	Δ
Consolidated gross revenue	2,414	2,692	-10%	2,236	8%	4,815	4,341	11%
Diagnostics - National	2,207	2,020	9%	2,020	9%	4,404	3,926	12%
Hospitals and Oncology Northeast	208	216	-4%	216	-4%	410	415	-1%
Divested operations ²	-	455	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Gross margin (%)	27.9%	29.7%	-1.8 p.p.	28.3%	-0.4 p.p.	30.7%	29.6%	1.1 p.p.
Consolidated EBITDA	446	738	-40%	292	53%	1,019	738	38%
Consolidated EBITDA margin (%)	20.1%	29.9%	-9.9 p.p.	14.2%	5.8 p.p.	22.9%	18.5%	4.4 p.p.
Operating cash generation³	347	44	685%	-	-	368	-	n.a.
Cash Conversion Cycle (days)	59	77	-18	66	-7	59	66	-7
Net financial debt after acquisitions payable and advances on receivables	5,623	7,342	-23%	-	-	5,623	-	-
Leverage covenant⁴	3.4x	2.6x	0.8x	-	-	3.4x	-	-

The deconsolidation of Ímpar, resulting from the formation of Rede Américas, as well as the divestitures completed during 2025, affected the comparability of the financial statements between periods.

- **Domestic Diagnostics revenue increased by 9% in 2Q26 and 12% in 6M26 compared to Current Scope**, driven by increased exam volume and expansion of premium segments, B2B, and home care.
- **Hospitals and Oncology NE showed a variation of -4% in 2Q26 and -1% in 6M26 compared to Current Scope**, reflecting the strategy of revenue qualification and focus on profitability
- **Consolidated gross margin reached 27.9% in 2Q26, in line with the Current Scope, and 30.7% in 6M26, an expansion of 1.1 percentage points** reflecting operational discipline, efficiency gains, and strict cost management
- **Consolidated EBITDA increased by 53% in 2Q26 and 38% in 6M26 compared to Current Scope**, with a margin expansion of 5.8 percentage points and 4.4 percentage points respectively, reflecting the combination of growth and operational efficiency gains
- **Operating cash generation reached R\$347 million in 2Q26 and R\$368 million in 6M26**, reflecting greater efficiency in working capital management, with a 7-day reduction in the cash conversion cycle
- **Financial net debt after acquisitions payable and receivables anticipation decreased by 23%** compared to 2Q25, while financial leverage ended 2Q26 at 3.4x Net Debt/EBITDA, according to the criteria of the covenants

¹ It considers the results of the current operating scope, comprising Diagnostics - National (excluding effects of the JV formation), Hospital da Bahia and AMO Health Centers.

² Divested operations include Mantris and Diagnostics - International (through 3Q25), Hospital São Domingos (through 4Q25), and eliminations. Additionally, starting from 2Q25, Dasa stopped consolidating the results of the hospitals that were contributed for the formation of Rede Américas, and began recognizing them using the equity method.

³ Taken from the Statement of Cash Flows, in the ITR, and calculated as follows: a) cash flow generated by (used in) operating activities plus b) interest paid on loans, financing and debentures less c) payment of lease principal.

⁴ Net Debt/EBITDA (calculated as per the indentures)

Operational & Financial Performance

Diagnostics

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ	2Q25 Current Scope ⁵	Δ	6M26	6M25 Current Scope ⁶	Δ
Gross revenue	2,207	2,138	3.2%	2,020	9.2%	4,404	3,926	12.2%
Diagnostics - National	2,207	2,020	9.2%	2,020	9.2%	4,404	3,926	12.2%
Diagnostics - International ⁷	-	118	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
(-) Taxes and deductions	(173)	(168)	2.9%	(155)	11.3%	(334)	(309)	8.1%
Net revenue	2,034	1,970	3.2%	1,865	9.1%	4,070	3,617	12.5%
Adjusted costs of services provided ⁸	(1,359)	(1,296)	4.9%	(1,216)	11.8%	(2,607)	(2,298)	13.4%
% Net revenue	-66.8%	-65.8%	-1.1 p.p.	-65.2%	-1.6 p.p.	-64.1%	-63.5%	-0.5 p.p.
Adjusted gross profit⁹	675	674	0.0%	649	3.9%	1,463	1,319	10.9%
Gross margin	33.2%	34.2%	-2.4 p.p.	34.8%	-1.6 p.p.	35.9%	36.5%	-0.5 p.p.
Diagnostics - National Gross margin (%)	33.2%	34.4%	-1.2 p.p.	34.8%	-1.6 p.p.	35.9%	36.5%	-0.5 p.p.
Diagnostics - International Gross margin (%)	-	31.3%	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.

Gross revenue for the Diagnostics division reached R\$2.2 billion in 2Q26, up 9.2% from 2Q25 Current Scope. In 6M26, gross revenue totaled R\$4.4 billion, representing an increase of 12.2% compared to 6M25 Current Scope. Performance was driven by increased demand for exams, the expansion of the client portfolio, and the evolution of B2B (Lab-to-Lab) channels and the premium segment.

The Company continues to make progress in strengthening these segments, with initiatives aimed at business expansion, broadening of the service offerings, and increased reach. In the premium segment, the initiatives aim to strengthen the value proposition and the patient experience, while in the Lab-to-Lab segment the Company has been expanding its commercial operations and service capacity, contributing to the acquisition of new clients and the continuity of growth.

The adjusted gross profit reached R\$675 million in 2Q26, representing a 3.9% increase compared to 2Q25 Current Scope. In 6M26, adjusted gross profit totaled R\$1.5 billion, an increase of 10.9% compared to 6M25 Current Scope. The adjusted gross margin was 33.2% in the quarter, a decrease of 1.6 percentage points compared to 2Q25 Current Scope, while in 6M26 it reached 35.9%, a reduction of 0.5 percentage points compared to 6M25 Current Scope.

⁵ Considers only the results of Diagnostics - National.

⁶ Considers only the results of Diagnostics - National.

⁷ Operations in Argentina were sold at the end of 3Q25; therefore, there are no results to be reported under International in subsequent quarters.

⁸ Does not include depreciation and amortization expenses.

⁹ Does not include depreciation and amortization expenses.

The margin variation in the quarter primarily reflected the mix effect, with a higher share of B2B (Lab-to-Lab) in revenue, in addition to classification and allocation effects across income statement line items period over period.

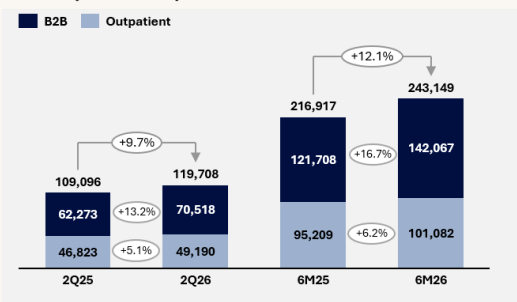
In parallel, the Company continued to advance productivity and operational efficiency initiatives, focusing on optimizing installed capacity, digitalizing the patient journey, and modernizing operational infrastructure. At the service units, the actions focused on reducing service times and improving capacity utilization efficiency. In customer relationship channels, the evolution of digital platforms, including NAV and artificial intelligence solutions, contributed to improved ability to resolve issues and the gradual migration of demands to digital channels. In the Technical Operations Units (NTOs) and in logistics, technological renewal, system integration, enhancement of sample traceability, and revision of the logistics network, combined with administrative and back-office automation, continue to support gains in operational efficiency and scalability.

Over the last twelve months, in line with the asset optimization strategy and focus on profitability, the number of service units decreased from 846 to 833. This approach reflects the planned closure of underperforming operations, combined with the strengthening of the units with greater potential and the expansion of higher value-added services.

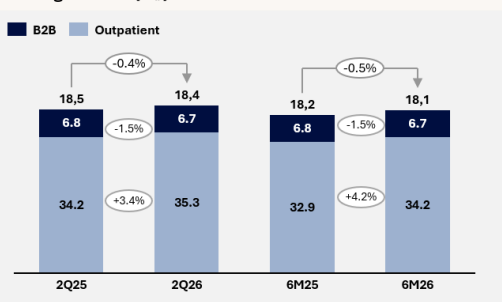
As communicated in 1Q26, the Company has temporarily suspended the disclosure of the NPS during the implementation of a new collection platform and the enhancement of the measurement methodology. With the stabilization of the process, the Company resumes the disclosure of the indicator as of 2Q26, establishing a new monitoring baseline for the upcoming periods. Since the implementation was completed, the Company has observed a gradual improvement in the indicator, including progress recorded in July 2026¹⁰.

Operating indicators – Diagnostics - National

Exams ('000 exams)

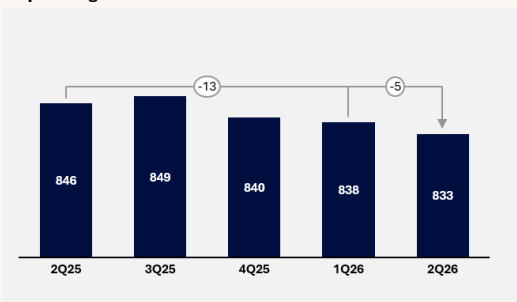


Average ticket* (R\$)

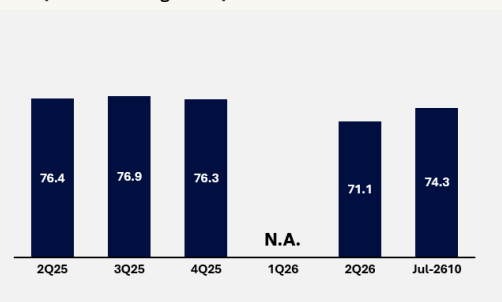


* Average ticket = Diagnostics gross revenue / exams.

Operating units



NPS (Net Promoting Score)



¹⁰ July 2026 NPS not yet audited.

¹⁰ July 2026 NPS not yet audited.

Medical Innovation, Digitalization, and Operational Efficiency

Medical Innovation

In 2Q26, Dasa continued to expand its portfolio of diagnostic solutions, with emphasis on new tests focused on cardiometabolic specialties, including panels for liver diseases, obesity, and diabetes, in addition to the Weight and Healthy Metabolism Check-up. In Genomics, the Company launched Optical Genome Mapping (“OGM”), a technology made available in Brazil for the first time by Dasa, expanding diagnostic possibilities in areas such as oncology, genetic diseases, and human reproduction.

The ongoing evolution of the portfolio strengthens the differentiation of the Company’s offering and expands opportunities for growth in new diagnostic solutions. During the quarter, these initiatives contributed to growth in revenue associated with innovation solutions compared to the same period last year, driven primarily by the maturation of products launched throughout 2025. Among the highlights were the tests focused on the diagnosis of Alzheimer's disease and the Genomics area. The launches rolled out in 2026 are still in the initial phase of adoption, with a growing contribution expected in the coming quarters.

This progress in the innovation agenda was also externally recognized with a second-place finish in the Medical Services category of the **2026 Valor Inovação Brasil Award**, an initiative by Strategy& in partnership with Valor Econômico. The recognition highlights, among other initiatives, the proprietary Artificial Intelligence model Dasa has been developing throughout the diagnostic journey, with applications ranging from the initial patient interaction to support for exam interpretation, report review, and the identification of clinically relevant findings. The recognition reinforces the consistency of the Company's innovation strategy and the investments made in science, technology, and new solutions for medical practice.

Predictive and Personalized Medicine

Dasa continues to advance its strategy of predictive and personalized medicine, strengthening its innovation pipeline through the integration of expertise in Genomics, In Vitro Diagnostics, Biotechnology, and Imaging. The initiative focuses on the development of solutions aimed at the early identification of risks, prevention, and the promotion of healthy aging.

As part of this strategy, Dasa established a medical advisory board composed of specialists to support the development of the pipeline and the creation of new solutions in predictive medicine and personalized prevention. The initiative seeks to integrate the Company's different diagnostic capabilities and develop a more longitudinal approach to the patient journey. In parallel, Dasa continues to strengthen partnerships with academic institutions and research centers, supporting the development of new solutions and the generation of scientific knowledge

Hospitals and Oncology Northeast (HBA/AMO Health Centers/HSD¹¹)

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ	2Q25 Current Scope ¹²	Δ	6M26	6M25 Current Scope ¹³	Δ
Gross revenue	208	502	-58.6%	216	-4.0%	410	415	-1.1%
Hospitals	93	308	-69.9%	80	15.3%	184	158	16.3%
Oncology	115	194	-40.8%	136	-15.5%	226	257	-11.8%
(-) Taxes and deductions	(18)	(55)	-67.3%	(26)	-29.6%	(34)	(40)	-13.3%
Net revenue	190	447	-57.5%	191	-0.5%	376	375	0.2%
Adjusted costs of services provided¹⁴	(129)	(267)	-51.6%	(132)	-2.6%	(257)	(265)	-3.1%
% Net revenue	-68.0%	-59.6%	-8.3 p.p.	-69.4%	1.5 p.p.	-68.3%	-70.6%	2.3 p.p.
Adjusted gross profit¹⁵	61	180	-66.3%	58	4.2%	119	111	8.0%
Adjusted gross margin	32.0%	40.4%	-8.3 p.p.	30.6%	1.5 p.p.	31.7%	29.4%	2.3 p.p.

Gross revenue from the Hospitals and Oncology Northeast segment totaled R\$208 million in 2Q26, with a reduction of 4.0% compared with 2Q25 Current Scope. In 6M26, gross revenue reached R\$410 million, compared to R\$415 million in 6M25 Current Scope, a variation of -1.1%. The performance reflected the revenue quality strategy, primarily through the restructuring of the payer mix in the Oncology operation and stronger commercial discipline.

Adjusted gross profit reached R\$61 million in 2Q26, up 4.2% from 2Q25 Current Scope, with an adjusted gross margin of 32.0%, an expansion of 1.5 percentage points. The improvement in profitability was supported by higher operational productivity and better deduction levels, helping net revenue remain virtually stable (-0.5%) in the quarter. In 6M26, adjusted gross profit totaled R\$119 million, an increase of 8.0%, with a margin of 31.7%, up 2.3 percentage points compared to 6M25 Current Scope.

Productivity gains reflect the progress of operational efficiency initiatives and the optimization of clinical infrastructure. At Hospital da Bahia, the occupancy rate increased by 7.1 percentage points, reaching 83.7% in 2Q26, while the number of patient-days increased by 6.2%, even with a 2.8% reduction in the number of active beds.

¹¹ Hospital São Domingos was sold on December 30, 2025.

¹² Considers only the results of Hospital da Bahia and AMO Health Centers.

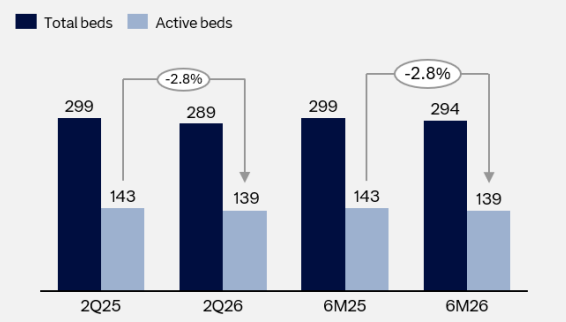
¹³ Considers only the results of Hospital da Bahia and AMO Health Centers.

¹⁴ Does not include depreciation and amortization expenses

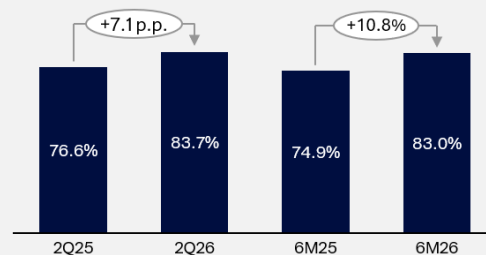
¹⁵ Does not include depreciation and amortization expenses

Operational indicators – Hospital da Bahia

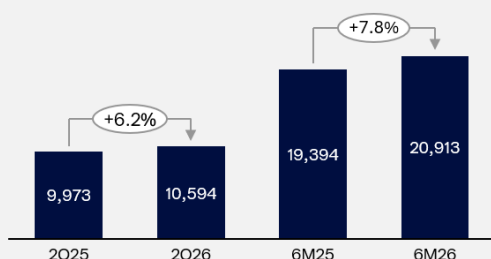
Total beds and active beds (# monthly average)



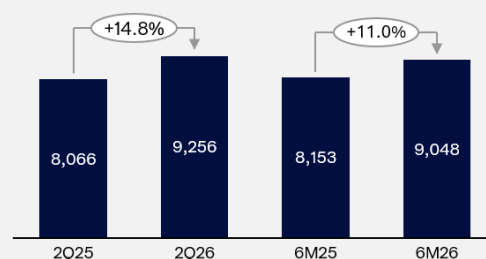
Occupancy rate (%)



Patients-day (# average of patients)



Average ticket* (R\$)



* Average ticket = HBA gross revenue / patients-day.

Rede Américas

Equity method

Rede Américas represents a strategic investment for Dasa, with potential for value creation over the next operational cycles. The combination of scale, network density, dedicated governance, and portfolio complementarity creates conditions for the gradual capture of efficiencies, productivity gains, and improved profitability. Within this context, the quarter's performance underscores the ongoing stabilization of the asset and the potential to build a more efficient, integrated hospital platform oriented toward sustainable results.

(R\$ million)	2Q26	2Q25	2Q26 vs. 2Q25	1Q26	2Q26 vs. 1Q26	6M26
Gross revenue	3,489	3,239	7.7%	3,378	3.3%	6,867
Taxes and deductions	(274)	(379)	-27.8%	(297)	-8.0%	(571)
Net revenue	3,215	2,860	12.4%	3,081	4.4%	6,296
Costs of services provided	(2,620)	(2,500)	4.8%	(2,531)	3.5%	(5,151)
Gross profit	595	360	65.2%	550	8.2%	1,145
<i>Gross margin</i>	<i>18.5%</i>	<i>12.6%</i>	<i>5.9 p.p.</i>	<i>17.9%</i>	<i>0.6 p.p.</i>	<i>18.2%</i>
Selling expenses	(160)	21	n.a.	(54)	196.1%	(214)
General and administrative expenses	(171)	(168)	1.8%	(165)	3.7%	(336)
Other operating income (expenses), net	47	(29)	n.a.	(18)	-362.3%	29
Operating profit (EBIT)	311	184	69.1%	313	-0.6%	624
Net financial result	(291)	(283)	2.8%	(303)	-4.0%	(594)
Income tax and social contribution	(57)	(41)	39.1%	28	-303.7%	(29)
Net income (loss)	(37)	(140)	-73.6%	38	-197.3%	0
(+) Net financial result	291	283	2.8%	303	-4.0%	594
(+) Income tax and social contribution	57	41	39.1%	(28)	-303.7%	29
(+) Depreciation and amortization	130	133	-2.1%	125	4.1%	255
(=) EBITDA	441	318	38.7%	438	0.8%	879
<i>EBITDA Margin (%)</i>	<i>13.7%</i>	<i>11.1%</i>	<i>2.6 p.p.</i>	<i>14.2%</i>	<i>-0.5 p.p.</i>	<i>0.1 p.p.</i>

Rede Américas maintained a consistent trajectory of operational and financial performance in 2Q26, reflecting the maturation of the initiatives implemented since the establishment of the joint venture. The period was marked by the advancement of the service mix, improvements in the revenue cycle, and gradual capture of synergies and operational gains, contributing to increased profitability.

Gross revenue totaled R\$3.5 billion in 2Q26, an increase of 7.7% compared to 2Q25. Performance was driven primarily by the increase in the average ticket and the growth of Oncology segment, in line with the strategy of greater participation in high-complexity procedures. The average ticket reached R\$12.5 thousand, an increase of 11.6% compared to 2Q25, while Rede maintained a high utilization of installed capacity, with an occupancy rate of 80.6% and 278 thousand patient-days in the quarter.

Oncology remained one of the main growth drivers of the Company, supported by the increase in infusion volume, reflecting the increase in the patient base, the strengthening of the oncology platform, and the expansion of the patient service capacity.

Net revenue reached R\$3.2 billion, up 12.4% from 2Q25, exceeding the gross revenue growth. The performance benefited from improved revenue cycle management, with lower denials, reflecting the improvements in billing processes and payer qualification.

Gross profit totaled R\$595 million, an increase of 65.2% compared to 2Q25, while gross margin reached 18.5%, an expansion of 5.9 percentage points over the same period. The improvement in profitability reflects revenue growth combined with more efficient management of healthcare delivery costs, resulting in greater operating leverage and the capture of productivity gains.

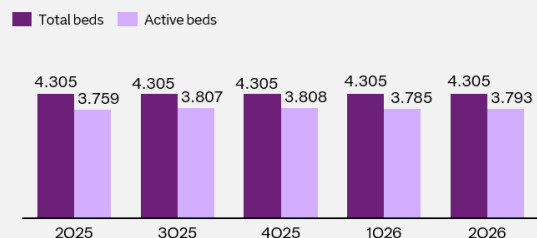
Administrative, selling, and other expenses totaled R\$284 million, representing a 19.5% increase compared to the previous quarter. The variation was primarily driven by the recognition of R\$93 million in write-offs related to older receivables, recorded under selling expenses. As this was an extraordinary non-cash event, excluding this effect, the expense base for the quarter totaled R\$191 million.

EBITDA reached R\$441 million in 2Q26, an increase of 38.6% compared to 2Q25, with a margin of 13.7%, representing an expansion of 2.6 percentage points. In the first six months of 2026, EBITDA totaled R\$879 million, with a margin of 14.0%, reflecting the evolution of the mix, the gradual capture of synergies, and the operational gains resulting from the integration of the assets.

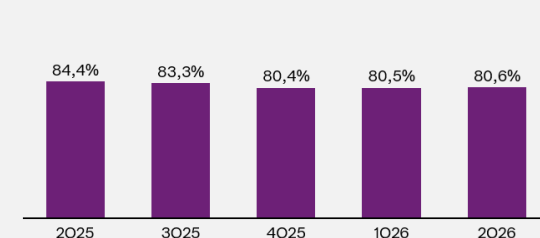
Net income was negative by R\$37 million in the quarter, compared to a loss of R\$140 million in 2Q25, representing an improvement of R\$102 million year-over-year. In the six-month period ended 6M26, Rede Américas achieved a positive net result of R\$0.4 million, reflecting the improvement in the operating profitability, partially offset by the financial result.

Operational indicators – Rede Américas

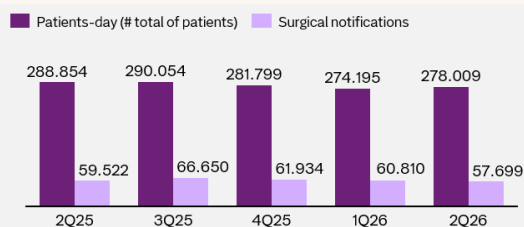
Total beds and active beds (# monthly average)



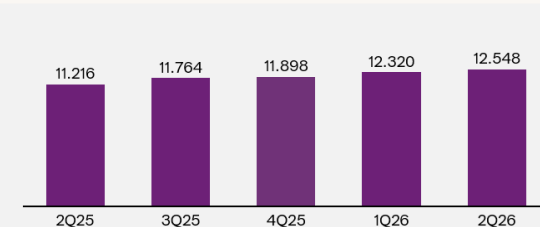
Occupancy rate (%)



Patient volume

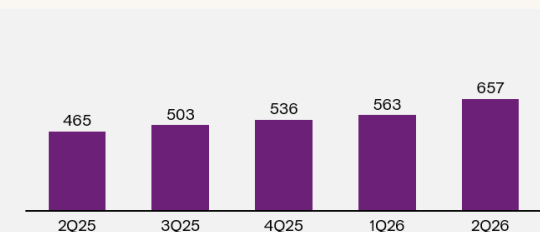


Average ticket* (R\$)

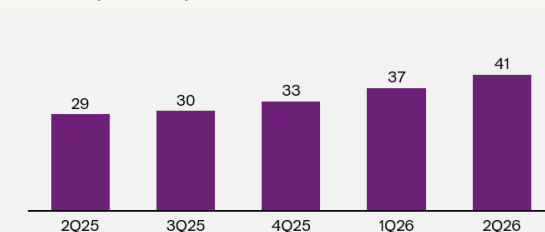


* Average ticket = Rede Américas gross revenue / patients-day.

Gross revenue (Infusions R\$ million)



Infusions (thousand)



Cash Flow and Debt

In the six-month period ended 6M26, Rede Américas reported operating cash generation of R\$435 million, reflecting the improvement in operating profitability and the capacity to finance its investment cycle. In the quarter, cash generation was mainly impacted by working capital dynamics and the operating cash outflow for the period.

At the end of the quarter, the cash position totaled R\$357 million. The variation compared to June 2025 reflects, among other factors, the interest payments made during the period, including R\$276 million related to the IMPA12 debenture in 6M26.

Leverage, measured by Net Debt/EBITDA, closed 2Q26 at 1.69x, compared to 2.74x in 2Q25, reflecting the EBITDA growth and the improvement of Rede's financial structure. Compared with 1Q26, when the indicator stood at 1.66x, the variation was modest, mainly due to the reduction in the cash balance and the accrual of interest on the IMPA12 debenture.

Cash Flow

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ	6M26	6M25 ¹⁶	Δ
EBITDA	441	318	39%	879	n.a.	n.a.
Leases	(135)	(108)	25%	(254)	n.a.	n.a.
Other Non-cash Items ¹⁷	(223)	107	n.a.	(127)	n.a.	n.a.
IR/CSLL Paid	(62)	(174)	-64%	(84)	n.a.	n.a.
Changes in Working Capital	(82)	108	n.a.	21	n.a.	n.a.
(=) Operating Cash Generation¹⁸	(60)	18	n.a.	435	n.a.	n.a.
Capex Cash	(64)	(57)	13%	(100)	n.a.	n.a.
(=) Free Cash Flow	(125)	(39)	221%	334	n.a.	n.a.

¹⁶ There is no comparable information for 6M25, since the formation of Rede Américas took place on April 1, 2025.

¹⁷ Considers the sum of non-cash items in the Statement of cash flow, excluding the financial result and depreciation and amortization lines.

¹⁸ Comprised of cash flow generated by operating activities, minus interest paid on loans and debentures, plus the principal portion of lease liabilities.

Financial cash and debt position

(R\$ million)	2Q26	1Q26	4Q25	3Q25	2Q25
Short-term debt	174	46	191	53	155
Long-term debt	2,991	2,987	2,983	2,980	2,976
(=) Gross financial debt	3,165	3,033	3,174	3,033	3,131
(-) Cash and cash equivalents	357	478	376	605	465
(=) Net financial debt	2,808	2,555	2,798	2,428	2,666
LTM EBITDA	1,666	1,536	1,348	1,290	974
Financial leverage	1.69x	1.66x	2.08x	1.88x	2.74x

Leverage covenant

(R\$ million)	2Q26	1Q26	4Q25	3Q25	2Q25
(=) Net debt for covenant purposes	3,355	3,086	2,798	2,428	2,666
LTM EBITDA for covenant purposes¹⁹	1,163	1,066	1,348	1,290	974
Leverage covenants	2.89x	2.90x	2.08x	1.88x	2.74x

Under the methodology set forth in the indenture for the Company's 2nd Debenture Issuance, which now includes the balance of accounts payable for the acquisition of subsidiaries and considers EBITDA IFRS 16 less lease expenses and the Options Program, Rede Américas remained in compliance with its financial covenants, ending the quarter with leverage of 2.89x, compared with the contractual threshold of 3.75x.

¹⁹ Until 4Q25, EBITDA for covenant purposes considered IFRS16 EBITDA, excluding expenses related to the Options Program. Starting in 1Q26, EBITDA for covenant purposes considers IFRS16 EBITDA less leases and expenses related to the Options Program

Selling, general and administrative expenses / Other income and expenses

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ	2Q25 Current Scope ²⁰	Δ	6M26	6M25 Current Scope ²¹	Δ
Selling, general and administrative expenses²²	(279)	(425)	-34.4%	(374)	-25.4%	(579)	(658)	-11.9%
General and administrative expenses	(230)	(322)	-28.5%	(277)	-16.8%	(476)	(520)	-8.5%
Selling expenses	(29)	(32)	-11.8%	(31)	-8.3%	(52)	(54)	-4.3%
Impairment loss on accounts receivable and effective write-offs	(20)	(71)	-71.7%	(66)	-69.5%	(51)	(84)	-38.5%
Other operating income and expenses	8	365	-97.8%	25	-68.2%	15	33	-54.5%
Total expenses²³	(271)	(60)	348.2%	(349)	-22.3%	(564)	(624)	-9.7%

In 2Q26, selling, general and administrative expenses totaled R\$279 million, a reduction of 25.4% compared to 2Q25 Current Scope. In 6M26, these expenses totaled R\$579 million, a decrease of 11.9% compared to 6M25 Current Scope. The improvement reflected the ongoing efficiency and structural simplification initiatives, combined with lower losses from accounts receivable, in addition to allocation effects across income statement line items period over period.

General and administrative expenses reached R\$230 million in the quarter, a decrease of 16.8% compared to 2Q25 Current Scope, and R\$476 million in 6M26, down 8.5%. The reduction reflects the structural simplification initiatives and disciplined expense management, combined with allocation effects across income statement line items period over period. Selling expenses totaled R\$29 million in the quarter, a decrease of 8.3%, and R\$52 million in 6M26, a decline of 4.3% compared to 6M25 Current Scope.

Losses on accounts receivable and effective write-offs totaled R\$20 million in 2Q26, a decrease of 69.5% compared to 2Q25 Current Scope, and R\$51 million in 6M26, down 38.5%. The variation reflects the improvement recorded in the period and a more challenging comparison base in 2Q25, affected by higher provisions for doubtful accounts related to the discontinuation of certain health plan operators and delayed payments in the public-sector Diagnostics segment.

Other operating income and expenses recorded a positive balance of R\$8 million in 2Q26, compared to a positive balance of R\$25 million in 2Q25 Current Scope. In 6M26, the balance was positive by R\$15 million, compared to a positive balance of R\$33 million in 6M25 Current Scope.

As a result, total expenses amounted to R\$271 million in 2Q26, a decrease of 22.3% compared to 2Q25 Current Scope. In 6M26, total expenses amounted to R\$564 million, a decrease of 9.7%, reflecting the combination of efficiency initiatives and disciplined expense management, along with the other comparability effects observed during the period.

²⁰ It considers the results of the current operating scope, comprising Diagnostics - National, Hospital da Bahia and AMO Health Centers.

²¹ It considers the results of the current operating scope, comprising Diagnostics - National, Hospital da Bahia and AMO Health Centers.

²² Does not include depreciation and amortization expenses.

²³ Does not include depreciation and amortization expenses.

EBITDA, financial result and net result

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ	2Q25 Current Scope ²⁴	Δ	6M26	6M25 Current Scope ²⁵	Δ
Net income (loss) for the period	(35)	(173)	-79.9%	(454)	-92.3%	(26)	(604)	-95.8%
(+) Net financial result	306	313	-2.3%	302	1.2%	606	685	-11.5%
(+) IR/CSLL	(42)	306	n.a.	169	n.a.	(30)	156	n.a.
(+) Depreciation and amortization	217	292	-25.6%	275	-21.0%	469	502	-6.7%
EBITDA	446	738	-39.5%	292	52.6%	1,019	738	38.1%
<i>EBITDA margin</i>	<i>20.1%</i>	<i>29.9%</i>	<i>-9.9 p.p.</i>	<i>14.3%</i>	<i>5.8 p.p.</i>	<i>22.9%</i>	<i>18.5%</i>	<i>4.4 p.p.</i>
(+) Equity in the results of subsidiaries	(18)	(67)	-72.6%	(67)	-72.6%	0	(67)	n.a.
EBITDA (excluding Equity Method)	465	805	-42.3%	359	29.5%	1,019	805	26.5%
<i>EBITDA Margin (excluding Equity Method)</i>	<i>20.9%</i>	<i>32.6%</i>	<i>-11.8 p.p.</i>	<i>17.5%</i>	<i>3.3 p.p.</i>	<i>22.9%</i>	<i>20.2%</i>	<i>2.7 p.p.</i>

Consolidated EBITDA totaled R\$446 million in 2Q26, up 52.6% from 2Q25 Current Scope, with an EBITDA margin of 20.1%, an expansion of 5.8 percentage points. In 6M26, EBITDA reached R\$1,019 million, an increase of 38.1%, with a margin of 22.9%, an expansion of 4.4 percentage points compared to 6M25 Current Scope. The performance reflected the increase in revenues combined with the improvement in operational efficiency and the Company's higher operating leverage.

Excluding the effects of the equity method, EBITDA reached R\$465 million in 2Q26, an increase of 29.5%, with a margin of 20.9%, an expansion of 3.3 percentage points compared to 2Q25 Current Scope. EBITDA (excluding equity method) totaled R\$1,019 million in 6M26, a growth of 26.5%, with a margin of 22.9%, an expansion of 2.7 percentage points.

Net financial result was negative by R\$306 million in 2Q26, remaining practically stable compared to the negative R\$302 million recorded in 2Q25 Current Scope. Net financial result was negative by R\$606 million in 6M26, an improvement of 11.5% compared to the negative R\$685 million in 6M25 Current Scope, reflecting the reduction in net financial expenses in the period.

Depreciation and amortization expenses totaled R\$217 million in 2Q26, a decrease of 21.0% compared to 2Q25 Current Scope, mainly due to the revision of the useful life of assets. Expenses totaled R\$469 million in 6M26, a decrease of 6.7% compared to the R\$502 million recorded in 6M25 Current Scope.

In 2Q26, the Company recorded income tax and social contribution revenue of R\$42 million, compared to an expense of R\$169 million in 2Q25 Current Scope. The comparison between the periods is mainly impacted by non-recurring tax effects present in the comparative base, related to the write-off of tax losses from companies

²⁴ It considers the results of the current operating scope, comprising Diagnostics - National, Hospital da Bahia and AMO Health Centers.

²⁵ It considers the results of the current operating scope, comprising Diagnostics - National, Hospital da Bahia and AMO Health Centers.

merged at the time. Income tax and social contribution expense totaled R\$30 million in 6M26, compared to tax revenue of R\$156 million in 6M25 Current Scope.

As a result, net loss was reduced to R\$35 million in 2Q26, compared to R\$454 million in 2Q25 Current Scope. Net loss was R\$26 million in 6M26, compared to R\$604 million in 6M25 Current Scope. The evolution mainly reflects improved operating performance and reduced depreciation, amortization, and financial expenses.

Investments

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ	2Q25 Current Scope ²⁶	Δ	6M26	6M25 Current Scope ²⁷	Δ
Total investments²⁸	59	54	8.9%	42	42.6%	83	101	-17.2%
Maintenance and Expansion	28	30	-7.0%	18	61.0%	39	60	-35.0%
Technology	31	24	29.2%	24	29.2%	44	40	9.4%
Investments by segment								
Total investments²⁹	59	54	8.9%	42	42.6%	83	101	-17.2%
Diagnostics	28	29	-4.6%	18	54.3%	38	57	-33.2%
Hospitals and Oncology Northeast	1	1	-26.4%	0	n.a.	1	3	-61.1%
Corporate	30	24	29.5%	24	29.5%	44	40	9.0%
Other	-	0	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.

Consolidated investments totaled R\$59 million in 2Q26, a 42.6% decrease compared to 2Q25 Current Scope. The increase was driven primarily by the execution of technology projects, modernization of the operation, and infrastructure maintenance, in line with the Company's strategic priorities. In the quarter, investments in technology amounted to R\$31 million, an increase of 29.2%, mainly related to the advancement of digital platforms, automation, and modernization of systems and technology infrastructure. Investments in maintenance and expansion totaled R\$28 million, representing growth of 61.0% in the same comparison base.

Investments totaled R\$83 million in 6M26, compared to R\$101 million in 6M25 Current Scope, reflecting a more selective approach to capital allocation and the project execution schedule throughout the year. Of the total investment in 6M26, R\$44 million was allocated to technology and R\$39 million to maintenance and expansion. The Company continues to prioritize initiatives aimed at digitalization, modernization of operations, and improvement of the patient experience, maintaining discipline in resource allocation and focusing on projects with the greatest potential for return and value creation.

²⁶ Considers only the results of Diagnostics - National, Hospital da Bahia, and AMO Health Centers.

²⁷ Considers only the results of Diagnostics - National, Hospital da Bahia, and AMO Health Centers.

²⁸ Additions to intangible assets.

²⁹ Additions to intangible assets.

Cash Flow

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ	6M26	6M25	Δ
EBITDA	446	738	-39.5%	1,019	1,446	-29.5%
Lease	(101)	(114)	-11.3%	(202)	(278)	-27.4%
Other Non-cash Items ³⁰	159	(356)	n.a.	181	(172)	n.a.
IR/CSLL Paid	(14)	(45)	-67.9%	(37)	(114)	-67.3%
Changes in Working Capital	(143)	(179)	-20.0%	(594)	(881)	-32.7%
(=) Operating Cash Generation³¹	347	44	685.2%	368	1	n.a.
Capex Cash	(55)	(62)	-12.5%	(70)	(116)	-39.4%
(=) Free Cash Flow	292	(18)	n.a.	297	(114)	n.a.

Operating cash generation reached R\$347 million in 2Q26, compared to R\$44 million in 2Q25, an increase of R\$303 million. The performance reflects the higher quality of operational results and their conversion into cash, combined with the improvement in working capital management and lower income tax and social contribution cash outflows in the year-over-year comparison. The working capital requirement for the quarter mainly reflected the increase in accounts receivable associated with business expansion, in addition to cash outflows concentrated in the period, such as the payment of profit sharing and the installment related to the indemnity arising from the net debt adjustment provided for in the joint venture agreement with Amil.

Operating cash generation totaled R\$368 million in 6M26, compared to R\$1 million in 6M25, showing improved cash generation also in the year-to-date.

Free cash flow reached R\$292 million in 2Q26, compared to a negative result of R\$18 million in 2Q25, reflecting higher operating cash generation and discipline in capital allocation. Capex disbursements totaled R\$55 million in the quarter, compared to R\$62 million in 2Q25. Free cash flow reached R\$297 million in 6M26, reversing the negative result of R\$114 million recorded in 6M25.

³⁰ Considers the sum of non-cash items in the Statement of cash flow, excluding the financial result and depreciation and amortization lines.

³¹ Comprised of cash flow generated by operating activities, minus interest paid on loans and debentures, plus the principal portion of lease liabilities.

Debt

Financial cash and debt position

(R\$ million)	2Q26	1Q26	4Q25	3Q25	2Q25
Short-term debt	1,093	1,209	1,906	2,374	972
Long-term debt	5,348	5,988	5,984	6,280	7,200
Gross financial debt	6,441	7,197	7,890	8,653	8,172
(-) Cash and cash equivalents / marketable securities	959	1,705	2,665	2,546	1,407
Net financial debt	5,483	5,492	5,225	6,107	6,765
Acquisitions payable	141	155	185	524	509
Cash from financial advance on receivables	0	0	6	25	68
Net financial debt after acquisitions payable and advances on receivables	5,623	5,646	5,416	6,657	7,342
Net financial debt after acquisitions payable and advances on receivables / EBITDA	3.52x	2.99x	2.67x	2.62x	2.82x

Gross financial debt closed 2Q26 at R\$6.4 billion, a reduction of 21.2% compared to 2Q25, reflecting the progress of the Company's deleveraging strategy and capital structure management. At the end of the quarter, the cash, cash equivalents, and marketable securities balance was R\$959 million.

Net financial debt totaled R\$5.5 billion, compared to R\$6.8 billion in 2Q25, a reduction of 19.0%. Considering acquisitions payable and advances on receivables, adjusted net financial debt ended the quarter at R\$5.6 billion, a 23.4% reduction compared to the R\$7.3 billion recorded in the same period last year.

Net financial debt after acquisitions payable and advances on receivables over EBITDA ended 2Q26 at 3.52x, compared to 2.82x in 2Q25. The variation mainly reflects the effects of the change in the Company's operating scope on the LTM EBITDA, excluding the contribution from discontinued operations and divested assets.

As highlighted in 1Q26, this effect is expected to persist in the coming quarters, as LTM EBITDA fully reflects the Company's new operating scope. The dynamics arises from the gradual reduction in the contribution from discontinued operations and the dilution of the extraordinary accounting effects recorded in prior periods, including the impact of the negative result of R\$0.4 billion associated with the sale of HDS in 4Q25 until its normalization in 4Q26. When considering leverage based on the Company's Current Scope, the indicator has progressively decreased over the past quarters.

Current Scope Leverage

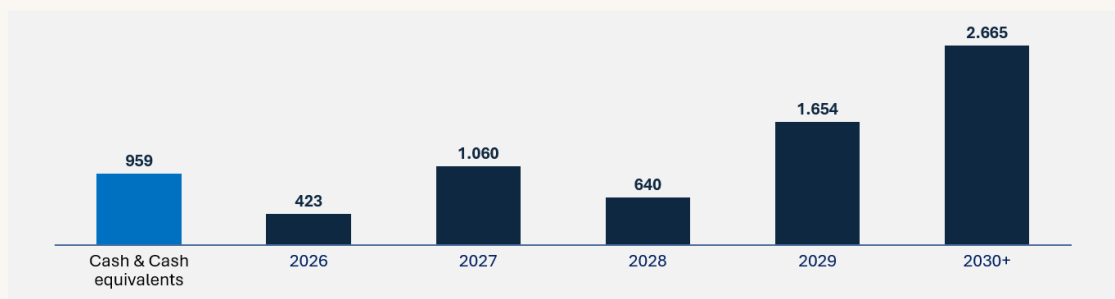
(R\$ million)	2Q26	1Q26	4Q25
Net financial debt after acquisitions payable and advances on receivables	5,623	5,646	5,416
(+) LTM EBITDA Current Scope	1,600	1,891	2,026
(+) EBITDA Divested Operations + LTM Accounting Effects	-333	63	298
(=) LTM EBITDA Current Scope	1,933	1,828	1,728
Net financial debt after acquisitions payable and advances on receivables / LTM EBITDA Current Scope	2.91 x	3.09 x	3.13 x

Repayment schedule

In July 2026, the Company completed the 23rd debenture, in the amount of R\$700 million, and carried out the early redemption of the debentures of the 16th issuance. As a result of these operations, the debt amortization profile was optimized, fully addressing the obligations maturing in 2026 and 2027. Therefore, we present below the repayment schedule at the end of 2Q26 and the outlook after the 23rd issuance and early redemption of the 16th issuance.

Repayment schedule – Gross financial debt as of June 30, 2026

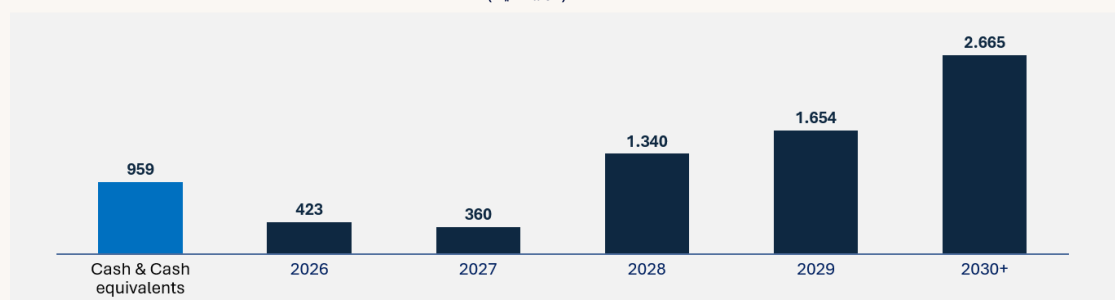
(R\$ million)



Repayment schedule ^{32 33}

After the 23rd Issuance of Debentures and Early Redemption of the 16th Issuance Debentures

(R\$ million)



³² Unaudited.

³³ Cash and Investments as of June 30, 2026.

Leverage covenant

(R\$ million)	2Q26	1Q26	4Q25	3Q25	2Q25
Net financial debt	5,483	5,492	5,225	6,107	6,765
Adj. EBITDA covenant LTM	1,615	1,910	2,053	2,564	2,631
Leverage covenant ³⁴	3.39x	2.88x	2.54x	2.38x	2.57x

The leverage ratio for covenant purposes ended 2Q26 at 3.39x. The leverage covenant remains below the limit of 4.0x set in the debt transaction indentures.

Ratings and Cost of debt

	Agency	Rating	Review	Cost of debt*
Dasa – Corporate	Fitch Ratings	AA(bra)	03/30/2026	-
14th Debenture*	Fitch Ratings	AA(bra)	03/30/2026	CDI + 2.20%
15th Debenture*	Fitch Ratings	AA(bra)	03/30/2026	CDI + 1.78%
16th Debenture*	Fitch Ratings	AA(bra)	04/01/2025	CDI + 1.60%
17th Debenture*	Fitch Ratings	AA(bra)	04/01/2025	CDI + 1.02%
21st Debenture*	Fitch Ratings	AA(bra)	04/01/2025	CDI + 2.12%
22nd Debenture*	Fitch Ratings	AA(bra)	03/30/2026	CDI + 3.40%
Loan 4131 - Dasa	-	-	-	CDI + 3.34%
Weighted Average Cost				CDI + 2.14%

* For debentures with more than one series, the reported cost corresponds to the weighted average value among them.

[Click here](#) to read the Company's rating reports.

³⁴ Net Debt/EBITDA (calculated as per the indentures)

ESG Agenda

Governance

Approval of Accounts – 1Q26 Financial Statements

On May 12, 2026, the Board of Directors approved, in accordance with the recommendation of the Statutory Audit Committee, the Financial Statements for the first quarter of 2026, as well as the corresponding management report and the limited review report of the independent auditors.

Corporate Reorganization

On May 4, 2026, the Board of Directors resolved to verify the fulfillment of the conditions precedent related to the previously approved mergers involving the companies Fernando Henriques Pinto Junior & Cia. Ltda., Aliança Biotecnologia Ltda. and Instituto de Hematologia de São José do Rio Preto Ltda.

The resolution is part of the Company's strategy to simplify its corporate structure and rationalize its operations.

Governance Structure

On May 4, 2026, the Board of Directors approved the re-election and consolidation of the composition of the Statutory Audit Committee, maintaining independent members in compliance with applicable regulations and the Company's internal policies.

Additionally, acts previously undertaken out in the course of management were ratified, and the performance of all acts necessary to implement the approved resolutions was authorized.

Subsequent Event – Capital Management

On July 2, 2026, the Company approved the 23rd issuance of non-convertible, unsecured debentures, in a single series, in the total amount of R\$700,000 (seven hundred million reais), with semiannual remuneration, at 100% of CDI + spread of 2.75% with a two-year term. The transaction aims to extend the debt profile and strengthen the capital structure through the refinancing of short-term obligations. The covenant ratios are the same as those provided for the issuance of the Company's other debentures (as described in explanatory note No. 16 Debentures).

Event after the Reporting Period – Early redemption of Debentures

On July 23, 2026, the Company carried out the optional early redemption of the 16th issuance of unsecured debentures, with the principal amount of R\$679,755 thousand and a total amount, including interest and premium, of R\$708,349 thousand. For more information, see the Notice to Shareholders published on the Company's IR website on July 15, 2026.

Subsequent Event – Merger

On August 3, 2026, the Company, aiming to rationalize its corporate, operational, and financial structure, as well as enhance synergies with a consequent reduction in costs, carried out the merger of its subsidiary Patologia Clínica Dr. Geraldo Lustosa Cabral Ltda.

The filed documents are available on the Company's Investors Relations website ([click here](#)).

Sustainability

2025 Sustainability Report:

Continuing our commitment to transparency, on June 30, 2026, the Company presented the 2025 Sustainability Report, based on the guidelines of the Global Reporting Initiative ("GRI"), version GRI Standards 2021. The Sustainability Report incorporates indicators from the Sustainability Accounting Standards Board ("SASB") follows the reporting guidelines of the Task Force on Climate-related Financial Disclosures ("TCFD"), in addition to having information based on the Dasa Reference Form.

The quantitative data reported covers the period from January 1 to December 31, 2025 and includes all units that were part of the Company as of December 31, 2025. The social, environmental and governance information was collected by internal teams, with the support of an external consulting firm, and assured by SGS do Brasil Ltda. ("SGS").

Click [here](#) to access the 2025 Sustainability Report.

Social

Diversity, Equity, and Inclusion

In the second quarter of 2026, the Company continued advancing its Diversity, Equity and Inclusion agenda through initiatives aimed at strengthening a more inclusive and welcoming organizational culture.

Among the actions undertaken during the period, highlights included the live session “Modern Mothers | Career, Motherhood and Real-World Challenges,” which encouraged reflection on motherhood, career development and gender equity, as well as the expansion of parental support initiatives through the Gestar Program, which provides specialized support to employees during pregnancy and the postpartum period.

As part of its broader diversity agenda, the Company also scheduled, for early July, a live session in celebration of Pride Month, featuring a specialist in LGBTI+ rights in the corporate environment, reinforcing its commitment to fostering a respectful, safe and inclusive workplace for all people.

Exhibits

Income Statement

(R\$ thousand)	2Q26	2Q25	Δ	6M26	6M25	Δ
Net operating revenue	2,223,502	2,465,933	-9.8%	4,446,331	6,292,205	-29.3%
Costs of services provided	-1,602,620	-1,733,521	-7.6%	-3,080,085	-4,424,700	-30.4%
Gross profit	620,882	732,412	-15.2%	1,366,246	1,867,505	-26.8%
General and administrative expenses	-331,836	-480,024	-30.9%	-726,317	-1,192,298	-39.1%
Selling expenses	-29,443	-33,223	-11.4%	-53,597	-68,158	-21.4%
Impairment loss on accounts receivable	-20,110	-70,975	-71.7%	-51,401	-116,665	-55.9%
Other expenses and income, net	7,952	364,945	-97.8%	15,175	393,649	-96.1%
Equity in results of subsidiaries	-18,406	-67,101	-72.6%	449	-67,101	-100.7%
Profit before net financial expenses and income tax and social contribution	229,039	446,034	-48.6%	550,555	816,932	-32.6%
Financial income	68,088	140,652	-51.6%	189,305	245,347	-22.8%
Financial expenses	-373,901	-453,612	-17.6%	-795,075	-1,033,136	-23.0%
Financial expenses, net	-305,813	-312,960	-2.3%	-605,770	-787,789	-23.1%
Profit (loss) before income tax and social contribution	-76,774	133,074	-157.7%	-55,215	29,143	-289.5%
Current income tax and social contribution	-14,863	-100,542	-85.2%	-58,116	-159,871	-63.6%
Deferred income tax and social contribution	56,737	-205,740	-127.6%	87,650	-153,171	-157.2%
Profit (loss) for the period from continuing operations	-34,900	-173,208	-79.9%	-25,681	-283,899	-91.0%

Balance Sheet

(RS thousand)	06/30/2026	12/31/2025	Δ
Current assets			
Cash and cash equivalents	958,142	2,665,170	-64.0%
Financial investments	559	-	-
Trade accounts receivable	2,406,137	2,101,307	14.5%
Inventories	168,642	190,372	-11.4%
Taxes recoverable	528,694	428,680	23.3%
Other assets	293,354	268,729	9.2%
Total current assets	4,355,528	5,654,258	-23.0%
Non-current assets			
Long-term assets			
Restricted financial investments	2,385	2,301	3.7%
Derivative financial instruments	13,676	9,568	42.9%
Trade accounts receivable	10,465	14,141	-26.0%
Taxes recoverable	35,206	29,010	21.4%
Court deposits	53,194	42,496	25.2%
Deferred taxes	973,594	885,197	10.0%
Other assets	210,847	203,431	3.6%
Total long-term assets	1,299,367	1,186,144	9.5%
Investments in jointly-controlled entity	4,623,772	4,669,403	-1.0%
Other investments	4,235	4,243	-0.2%
Fixed assets	1,511,724	1,573,372	-3.9%
Right of use assets	1,084,316	1,089,996	-0.5%
Intangible assets	4,244,438	4,384,819	-3.2%
Total non-current assets	12,767,852	12,907,977	-1.1%
Total assets	17,123,380	18,562,235	-7.8%
Current liabilities			
Suppliers	939,004	866,239	8.4%
Loans and financing	17,594	19,645	-10.4%
Debentures	1,072,525	1,882,414	-43.0%
Income tax and social contribution payable	48,945	9,455	417.7%
Social and labor liabilities	412,826	501,817	-17.7%
Taxes payable	105,992	130,722	-18.9%
Accounts payable for acquisition of subsidiaries	8,500	265,015	-96.8%
Dividends and interest on equity	5,475	-	-
Derivative financial instruments	3,002	4,208	-28.7%
Lease liabilities	525,646	454,105	15.8%
Other accounts payable and provisions	294,875	429,602	-31.4%
Total current liabilities	3,434,384	4,563,222	-24.7%
Non-current liabilities			
Suppliers	20,513	22,901	-10.4%
Loans and financing	248,588	248,249	0.1%
Debentures	4,819,728	5,484,214	-12.1%
Taxes payable	9,086	9,648	-5.8%
Accounts payable for acquisition of subsidiaries	281,408	24,543	1046.6%
Derivative financial instruments	293,517	261,243	12.4%
Provisions for tax, labor and civil matters	318,395	241,301	31.9%
Lease liabilities	691,785	753,299	-8.2%
Deferred taxes	9,853	9,120	8.0%
Other accounts payable and provisions	130,279	51,490	153.0%
Total non-current liabilities	6,823,152	7,106,008	-4.0%
Total liabilities	10,257,536	11,669,230	-12.1%
Equity			
Share capital	19,539,062	19,539,062	0.0%
Capital reserves	1,037,990	1,032,423	0.5%
Treasury stock	-79,136	-79,136	0.0%
Equity valuation adjustments	-9,590,806	-9,596,475	-0.1%
Accumulated losses	-4,066,741	-4,030,758	0.9%
Equity attributable to shareholders of Dasa	6,840,369	6,865,116	-0.4%
Non-controlling interests in subsidiaries	25,475	27,889	-8.7%
Total equity	6,865,844	6,893,005	-0.4%
Total liabilities and equity	17,123,380	18,562,235	-7.8%

Statement of Cash Flow

(R\$ thousand)	2Q26	2Q25	Δ	6M26	6M25	Δ
Cash flow from operating activities						
Profit (loss) before income tax and social contribution	(76,774)	133,074	-157.7%	(55,215)	29,143	-289.5%
Items not affecting cash and cash equivalents:	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Depreciation and amortization	217,067	291,794	-25.6%	468,565	629,148	-25.5%
Provisions for tax, social security, labor and civil matters	95,831	(65,886)	-245.4%	98,272	60,107	63.5%
Interest accrual and foreign exchange variation on loans and financing, fixed assets, intangible assets and accounts payable for the acquisition of subsidiaries	243,560	316,665	-23.1%	522,177	775,564	-32.7%
Result from derivative financial instruments	29,070	(68,145)	-142.7%	26,960	(103,045)	-126.2%
Result from the disposal of investments, fixed assets, intangible assets and right-of-use assets	1,517	16,904	-91.0%	(158)	25,500	-100.6%
Share-based payment update	2,798	5,322	-47.4%	5,567	10,388	-46.4%
Equity in results of subsidiaries	18,406	-	-	(449)	67,101	-100.7%
Expected losses (gains) due to allowance for doubtful accounts	12,990	30,614	-57.6%	30,462	33,693	-9.6%
Provision (reversal) for disallowances	21,729	10,466	107.6%	22,601	34,782	-35.0%
Accrued interest and foreign exchange variation on financial investments	-	-	-	-	(786)	n.a.
Provision (reversal) for inventory loss	1,713	4,487	-61.8%	2,834	4,951	-42.8%
Interest adjustment on lease liability	37,430	58,186	-35.7%	78,412	126,400	-38.0%
Impairment losses	-	2,025,537	-100.0%	-	2,025,537	n.a.
Result from loss of control of subsidiary (Ímpar)	-	(2,443,979)	-100.0%	-	(2,443,979)	n.a.
(Increase) decrease in assets						
Accounts receivable	(63,672)	(272,325)	-76.6%	(354,217)	(681,727)	-48.0%
Inventories	4,678	23,996	-80.5%	18,896	3,080	513.5%
Other current assets	(60,574)	(102,654)	-41.0%	(132,048)	(209,081)	-36.8%
Other non-current assets	(12,195)	(73,491)	-83.4%	(25,851)	12,560	-305.8%
Increase (decrease) in liabilities						
Suppliers	131,977	62,174	112.3%	58,288	(33,679)	-273.1%
Accounts payable and provisions	(146,821)	184,977	-179.4%	(153,422)	27,458	-658.8%
Discontinued operation	3,694	(1,344)	-374.9%	(5,177)	(20)	25785.0%
	462,424	203,473	127.3%	606,497	393,095	54.3%
Interest paid on loans and financing and debentures	(340,596)	(469,202)	-27.4%	(494,876)	(628,619)	-21.3%
Payment of lease interest	(37,430)	(58,186)	-35.7%	(78,412)	(126,400)	-38.0%
Income tax and social contribution paid	(14,453)	(45,061)	-67.9%	(37,335)	(114,178)	-67.3%
Cash flow generated by (used in) operating activities	69,945	(368,976)	-119.0%	(4,126)	(476,102)	-99.1%
Cash flow from investing activities						
Acquisition of fixed assets	(14,325)	(57,471)	-75.1%	(29,761)	(103,124)	-71.1%
Acquisition of intangible assets	(41,401)	(4,969)	733.2%	(41,430)	(12,443)	233.0%
Amount received from the disposal of fixed assets and intangible assets	224	404	-44.6%	1,120	427	162.3%
Financial investments	-	(13,594)	-100.0%	(559)	(112,967)	-99.5%
Withdrawal from financial investments	-	25,103	-100.0%	-	136,837	n.a.
Deconsolidation of Ímpar	-	(93,498)	n.a.	-	(93,498)	n.a.
Cash flow used in investing activities	(55,502)	(144,025)	-61.5%	(70,630)	(184,768)	-61.8%
Funds obtained from loans, financing, and debentures	-	-	-	-	3,000,000	-100.0%
Payment of loans, financing, and debentures	(679,755)	(1,500,388)	-54.7%	(1,490,871)	(2,508,219)	-40.6%
Dividends and interest on equity paid	-	-	-	(457)	(622)	-26.5%
Payments of accounts payable for acquisitions of subsidiaries	(17,036)	(22,777)	-25.2%	(17,718)	(76,583)	-76.9%
Payment of lease principal	(63,965)	(56,086)	14.0%	(123,226)	(151,292)	-18.6%
Sale of treasury stock	-	1	n.a.	-	1	-100.0%
Cash flow generated by (used in) financing activities	(760,756)	(1,579,250)	-51.8%	(1,632,272)	263,285	-720.0%
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	(746,313)	(2,092,251)	-64.3%	(1,707,028)	(397,585)	329.3%
Balance of cash and cash equivalents:						
At the beginning of the period	1,704,455	3,437,428	-50.4%	2,665,170	1,742,762	52.9%
At the end of the period	958,142	1,345,177	-28.8%	958,142	1,345,177	-28.8%
	(746,313)	(2,092,251)	-64.3%	(1,707,028)	(397,585)	329.3%



DASA

Investor Relations

www.dasa3.com.br

ir@dasa.com.br